ANO 36.º QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1957 N.º 12.296

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Valery Larbaud nosso amigo

Um dos homens que melhor sentiu, observou e compreendeu Portugal, e as coisas e a literatura portuguesas, o subtil e profundo ensaista, Valery Larbaud, morreu agora em França, e a sua morte passou quase despercebida entre nós. Injustiça grande, sobretudo quando lembramos os louvores que outros escritores estrangeiros nos têm merecido, por livros ou referências mais superficiais e muito menos afectivas. Já nas suas evocações liricas «Poesias de A. O. Barnabooth» — que tanta celebridade lhe trouxeram — Valery Larbaud evôca Lisboa, ou, antes, evoca as perspectivas do Estoril nocturno — através da vigia de uma cabine de navio, e fala da «avenina dos casinos e «cafés» deslumbrantes, das palmeiras sombrias, das fachadas iluminadas dos hoteis imensos, dos restaurantes irradiando luz nas ruas, debaixo das arcadas», *e diz-nos que «bem»* «conhece *todos os recantos dessa* cidade africana» *e* «o caminho que deverá seguir para o cais de desembarque» — *tudo isto no* «fim daquela ondulação azul de água calma». *Mas onde se encontram páginas mais penetrantes e interessantes de amor lusiada, é no volume intitulado* «Amarelo, azul, branco (Jaune, bleu, blanc», *titulo que — explica o autor — nasceu, apenas, da circunstancia ocasional do respectivo manuscrito estar envolto e preso numa*

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Nova fase de desconfiança nas relações entre os dirigentes da Rússia e da Jugoslávia

BELGRADO, 28 — O discurso pronunciado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Kotcha Popovitch, leva os observadores diplomáticos a crer que as relações entre a Jugoslávia e a U. R. S. S. se encontram num ponto de viragem. A nova fase dessas relações não será, decerto, o regresso á tensão do período de 1948 a 1953, mas talvez o fim do período de amizade que começou em 1955, quando Kruchtchev e Bulganine visitaram Belgrado.

Desde que as relações russo-jugoslavas se modificaram, foi agora a primeira vez que o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros acusou, publicamente, a U. R. S. S. de pretender prejudicar o regime jugoslavo, isolar a Jugoslávia e desacreditar a sua política. Salvo nos anos que se seguiram á condenação da Jugoslávia pelo Cominform, Belgrado nunca formulou censuras tão concretas e de tão grande alcance.

Fazendo o seu discurso no Parlamento, Kotch Popovitch quis acentuar o desejo do Governo de dar a esta definição de atitude o tom mais oficial e mais solene. — (F. P.).

REATAMENTO DE AMIZADE — O sr. Guy Mollet está em Washington e teve largas conversações com Eisenhower, das quais se fala como de uma revisão de posições ou de um «acertar de passo» na base de uma amizade reatada. O presidente dos Estados Unidos aparece sorridente, mas o chefe do Governo francês talvez pense que ainda é cedo para sorrir

O comunicado final do encontro Eisenhower-Mollet incidirá sobre os objectivos comuns relacionados aos problemas de momento

WASHINGTON, 28. — O comunicado que será publicado hoje, depois da ultima conferência entre Eisenhower e Guy Mollet, incluirá — segundo se crê — cinco pontos principais.

Tratará, em primeiro lugar, dos problemas europeus, nomeadamente, do Euratom, do mercado comum e da zona europeia de permuta livre.

Tal como o declarou Mollet, nos diferentes discursos que pronunciou ontem, uma Europa unida contribuirá largamente para desenvolver a associação, util e proveitosa, entre os povos europeus e americanos.

O desenvolvimento político e económico dos territórios africanos constituirá um segundo ponto do comunicado que dirá respeito á associação daqueles no mercado comum europeu. Esta ideia de Eurafrica obteve a aprovação dos dois homens de Estado, que acentuarão estarem os seus países de acordo em reconhecer que o seu objectivo comum é, em todo o Mundo, uma melhoria das condições da vida humana, aumento do nivel de vida e acesso a todas as liberdades.

O comunicado sublinhará que a manutenção das forças militares na Europa é a base de todo o sistema atlantico, que a reunificação

(Continua na página central)

Os planos britânicos para a redução dos efectivos militares

LONDRES, 28—Consta nos círculos bem informados que o Governo, não podendo suprimir por completo o serviço militar no prazo de dois anos, pensa em instituir um sistema de conscrição selectiva, que diminuiria o contingente anual para um quarto ou dois quintos do actual (100.000 homens).

Esta medida conduziria, progressivamente, a abolir a conscrição, mas mais tarde do que se previu. Ao que parece, verifica-se que o ritmo de alistamentos de voluntários (33.000 este ano) não permite contar apenas com um exército profissional, mesmo dentro de dois ou três anos.—(F. P.).

As tropas na Alemanha

BONN, 28.—As negociações anglo-alemãs sobre o problema do estacionamento das tropas britanicas na Alemanha Ocidental, recome-

(Continua na ultima página)

Depois de uma viagem de 38.600 milhas, durante cinco meses, este marinheiro do «Britannia» foi encontrar no cais de Portsmouth, desenvolvida e alegre, a sua filha Lorraine, que ele deixara, ao partir, quase recem-nascida

Nota do dia

Descontos

As donas de casa sabem, por experiência própria, que os preços por que se vendem determinados artigos variam de loja para loja consoante o espírito mais ou menos ganancioso do comerciante. E daí o hábito português de regatear, que em alguns países é contrário á ética comercial, pois não passaria pela cabeça de nenhum comerciante elevar a seu bel-prazer os preços correntes. Entre nós, o caso é diferente e assume aspectos pouco edificantes. Desta elasticidade dos preços nasceu o hábito do desconto, que se pratica normalmente em quase todas as lojas. Um oculista, por exemplo, anuncia nos bilhetes dos carros eléctricos: «Este bilhete dá direito ao desconto de 35 por cento». Quer dizer: se um freguês vulgar não for munido desse «bonus» (e por 50 centavos pode obter um beneficio de dezenas ou centenas de escudos) pagará 35 por cento mais do que o feliz mortal possuidor desse papelinho milagroso. Cria-se, deste modo, um nível ficticio de preços que não corresponde á realidade. Ora, se o comerciante pode vender com lucro um artigo a que faz, de mão beijada, um desconto de 35 por cento, conclui-se que o freguês desprevenido pagou por esse artigo 35 por cento mais do que devia pagar e o comerciante auferiu, assim, um lucro excessivo. Esta diferença de tratamento, que cria para o mesmo artigo uma grande diversidade de preços, desorienta, naturalmente, quem compra e não depõe a favor da seriedade de quem vende. Não seria mais proveitoso e mais honesto que os comerciantes adoptassem o preço fixo como regra inalterável do seu sistema de vendas?

Entre Washington e Jerusalém

De RAYMOND ARON

Para compreender a evolução dos acontecimentos relacionados com a crise do Médio Oriente e estabelecer uma ligação lógica entre a doutrina Eisenhower e as recentes declarações públicas do seu autor, é indispensável fazer uma distinção fundamental que, até agora, os dirigentes de Washington não fizeram. Se puser-mos de parte os princípios sublimes, tão lamentavelmente esquecidos no caso da Hungria, que querem efectivamente o presidente e o seu secretário de Estado, nesta altura?

No fundo nada mais fácil de compreender do que os objectivos da diplomacia americana. Esses objectivos ajustam-se aos interesses dos Estados Unidos e da Europa. Com eles trata-se de evitar que os países árabes entrem na esfera de influência comunista e de garantir o abastecimento dos países europeus em petróleo. Os potentados árabes fizeram, porém, de maneira inequívoca, da retirada das tropas israelitas que invadiram o Egipto o «test» das intenções dos Estados Unidos e nada os levará a abandonar essa posição.

A questão prévia do rei Saud da Arábia

A Imprensa bem informada do outro lado do Atlantico afirmou,

(Continua na 3.ª pág.)

Negociações para armistício na Argélia?

WASHINGTON, 28. — O secretário-geral do Movimento Nacional Argelino, Mulay Herbah, efectuou uma diligência junto da Secretaria de Estado, para informar que o M. N. A. propunha uma conferência imediata com o Governo francês com o objectivo de negociar um «cessar-fogo».

Após as declarações de Guy Mollet, no «National Press Club», Herbah entregou á Imprensa um documento afirmando ter deixado esta proposta a pedido de Nessali Hadj, «leader» do M. N. A., com residência fixa em França.—(F.P.).

Visado pela Comissão de Censura

Parece estar iminente a decisão de Israel de abandonar as posições no Egipto em troca de certas garantias

WASHINGTON, 28. — Parece estar iminente uma resposta afirmativa de Israel ao pedido do Governo dos Estados Unidos para retirar as suas tropas do Golfo de Akaba e da faixa de Gaza.

Essa resposta será acompanhada por pedidos de garantias, os quais, ao que consta, seriam aceitáveis pelos Estados Unidos e outras grandes potências. Apesar de ser esta a impressão dominante na capital americana, depois do dia de intensa actividade diplomática que foi o de ontem, os observadores notavam que, contrâriamente ao que sucedeu com o problema do Golfo de Akaba, para o qual foi relativamente fácil achar solução, a questão da faixa de Gaza é dificil de resolver. Mas os dois problemas não podem separar-se com facilidade. O Governo de Israel terá de aceitar a retirada total das suas tropas, sob condição de que lhe dêem garantias suficientes.

Contudo, sabe-se, de boa fonte, que Israel anunciará, «antes do

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Valery Larbaud

(Continuação da página anterior)

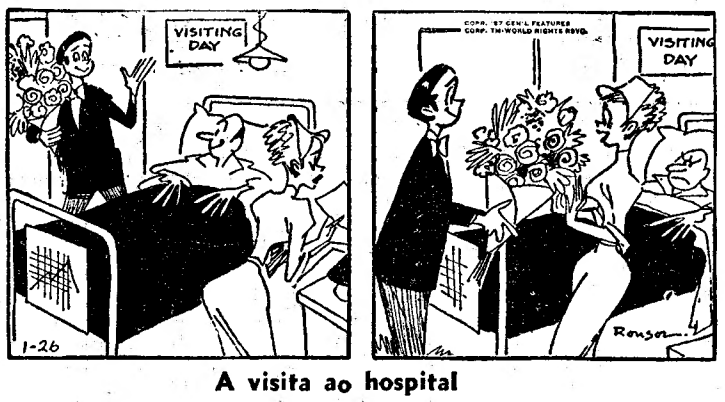
fita dessas três cores. Aí se lê a narrativa da sua breve estadia em Lisboa, a recepção carinhosa de certos intelectuais da nossa terra, a eles apresentados pelo espanhol Ramon Gomez de La Serna, a audiência atenta do publico á conferência que então realizou no Teatro de S. Carlos sobre o poeta Maurice Scève e outros da mesma época, igualmente «difíceis» *e esquecidos um tanto, conferência apreciadissima pelo publico ouvinte. Larbaud confessa ter rectado, pela novidade do tema, reservado interesse da parte de aqueles que o escutaram. Tal não aconteceu. É a propósito reproduz as palavras de Joaquim Manso — nosso querido, inesquecivel e malogrado director quando no final de um jantar consagrativo, presidido por António Sérgio, lhe declarara esse receio. Logo Joaquim Manso o esclareceu, afirmando-lhe, segundo conta Larbaud:* «o escol da gente culta de Lisboa ficava por vezes desiludido ao assistir ás palestras de conferencistas estrangeiros, pois escolhiam assuntos por demais conhecidos, quase elementares, como se acaso outros não interessassem quem os escutava, por muito complexos ou alheios á inteligência de quem os escutava». *Assim Joaquim Manso o sossegou por completo, e acentuou a anterior impressão favorável da Larbaud a nosso respeito, e que se resume nestas palavras:* — «Portugal era um dos países da Europa em que as actividades e criações literárias alcançavam sempre alta consideração e perfeita aceitação». *Pura justiça, aliás, que Larbaud nos prestava, que prestava á nossa mentalidade de agora e de sempre.*

Noutros dois capitulos do «Bleu, blanc, rouge» — «Digressão filológica» *e* «Numa cabine do Sud-Express», *dedicados, o primeiro, á análise da lingua portuguesa, o segundo a Eça de Queiroz, surgem explicações e conceitos que vão muito além de vulgar comentário.* «A lingua portuguesa» — *nota, por exemplo Valery Larbaud —* «possui não sei que faustosa manuelina ressonancia, um caracter estranho e nostálgico, tal como a arquitectura, em que as ancoras, os cordames, os mastros os instrumentos maritimos de precisão se entrelaçam a saudades do Oriente da China, da India e da Africa Negra». *Inédita, exacta e aguda anotação. Seria, porém, necessário reunir aqui mais transcrições para testemunhar e patentear suficientemente a fascinada simpatia de Larbaud por Lisboa, pelo nosso Pais, pelos nossos hábitos, pelas nossas tradições, e pelo nosso povo, o que nos levaria muito longe. Por mim, só pretendi relembrar, nestas rápidas linhas, o valor dessa constante e nobre atitude de simpatia. Quem ler, ou reler hoje, o que Valery Larbaud escreveu de Portugal e dos Portugueses, lamentará, decerto, que sejam raros aqueles viajantes e visitantes que de igual modo sejam aptos a pesquizar, observar e a revelar a essência intima da nossa vida mental e social, e a indole amorável da nossa grei.— J. de B.*

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

ELE & ELA



A visita ao hospital

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

CHOQUE COM CAMIONETA — Manuel Nunes, de 39 anos, morador na Rua D. Arminda Gomes de Carvalho, em Moscavide, chocou hoje com uma camioneta quando seguia em bicicleta na Avenida do Aeroporto. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido numa perna.

COLHIDO POR AUTOMOVEL — Na Calçada de S. Vicente, foi colhido por um automóvel o menor de 13 anos Francisco Domingues Marques, residente na Rua do Loureiro, 16, que sofreu ferimentos numa perna e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

INTOXICADA — Na mesma sala de observações deu entrada Aline Worn, de 29 anos, farmacêutica, que sofreu forte intoxicação.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o sr. François Le Lionnais, presidente da Associação dos Escritores Científicos da França, chefe-adjunto da Divisão de Difusão das Ciências da U. N. E. S. C. O., que se encontra em Portugal a convite da Alliance Française, profere a sua segunda e ultima conferência em Lisboa, subordinada ao tema: «Vers les machines à penser. Bases et lignes de force de la cybernétique».

QUEM PERDEU?

Relação de objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P .S. P. (Governo Civil): um boné, um cachecol e um par de luvas para homem; um porta-moedas com dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; um par de luvas de pelica para senhora; dois tampões de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina; quatro luvas desirmanadas para senhora; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um porta-moedas de plástico; uma chapa com a palavra Lisboa n.º 5407; uma resma de papel de embrulho; duas marmitas e um talher de alumínio; o livrete de circulação referente á viatura H. C. 12-46; um farolim de automóvel; um relógio de pulso para senhora; o bilhete de identidade de Norberto de Oliveira Costa; um lenço de seda; e um anel de ouro com uma pedra.

—No comando da Polícia de Viação e Transito encontra-se depositada uma ficha, com cabo de prolongamento, própria para «flash» electrónico, com macho e fêmea, a qual foi encontrada, no passado dia 20, no Largo do Mosteiro da Batalha.

A abertura oficial
da Escola Técnica de Santarém

O sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, recebeu hoje, uma comissão de Santarém, da qual faziam parte o governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal e director da Escola Industrial e Comercial de Santarém. A comissão veio expressamente a Lisboa para convidar aquele membro do Governo a presidir, no dia quinze de Março, á inauguração oficial das instalações do referido estabelecimento de ensino, convite que o ministro disse aceitar com muito gosto.

O SALATIA-CLUBE
pediu ao Governo auxílio financeiro

A direcção do Salatia Atlético Clube, de Alcácer do Sal, veio hoje a Lisboa, acompanhada de autoridades do concelho, pedir ao Ministério da Educação Nacional auxílio financeiro para a conclusão das obras de construção do seu parque de jogos, orçadas em 500 contos e em que dispendeu já 150.

O sr. prof. Leite Pinto prometeu interessar-se pessoalmente junto do seu colega das Obras Publicas, pela elevação da percentagem da comparticipação prometida (30 por cento), e disse que, por intermédio do seu ministério, auxiliaria o clube na medida em que a lei lho permitisse.

VIDA MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 21 e 45, no Conservatório, o 2.º concerto de intercambio musical, para apresentação da pianista suiça Hedy Kraft. No programa estão incluidas obras de Paradisi, Scarlatti, Bach, Schumann, Honegger, Schoeck e Bela Bartok.

Entidades oficiais
assistiram á exibição de um documentário sobre a visita da rainha

O subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, e o governador militar de Lisboa, sr. general Valente de Carvalho, assistiram hoje a uma exibição especial da desenvolvida reportagem da visita da rainha Isabel II ao nosso País, feita pela Lisboa Filme. A esta exibição assistiram também, o sr. brigadeiro Nascimento e Silva e os coroneis Mário Cunha e Carlos do Carmo, respectivamente, comandantes geral e de Lisboa da P. S. P.

O documentário apresentado exibe-se, com êxito, nos cinemas S. Luís, Alvalade, Batalha e Trindade, estes dois ultimos na cidade do Porto. No final da sessão, as individualidades citadas felicitaram a Lisboa Filme pela sua iniciativa de carácter particular e pela maneira como os seus serviços de produção conseguiram, com apreciável rapidez, documentar totalmente a régia visita.

CASA BANCÁRIA
Pinto de Magalhães, Ld.ª, do Porto

Os banqueiros srs. Pinto de Malhães, Ld.ª, do Porto, distribuiram as contas do exercício de 1956, correspondente ao seu quarto ano de actividade. Apresentam estas contas o lucro líquido de 7.108 contos, tendo sido o de 1955 de 5.086 contos. Do saldo disponivel foi pela assembleia geral determinada a aplicação de 7.000 contos para diversos fundos de reserva especial, e o remanescente distribuido pelos sócios. As contas são precedidas de uma exposição das actividades, que reflectem situação excelente, e da expansão das agências em Lisboa, Peniche, Amarante, Arcos de Valdever e Fátima, e correspondência no Rio de Janeiro com igual firma social.

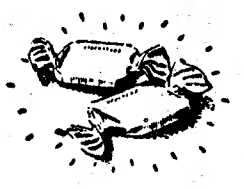
INDIGESTÃO?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE



A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

O CARNAVAL no CASINO ESTORIL

Nove mulatas de Cuba constituindo o famoso conjunto musical feminino «NEREIDA Y SU ENSUEÑO TROPICAL...», são o actual grande êxito do Casino Estoril e a sugestiva atracção do Carnaval da Costa do Sol, com a intervenção das dinamicas e trepidantes animadoras Zoila Gonzalez e Maritza Duque. Outras atracções internacionais e ainda mais dois conjuntos musicais completam os programas de Entrudo afirmando mais uma vez a classe das realizações do Casino Estoril

COGNAC MARTELL

TÁGIDE (Restaurantes e Salões de Dança) PALM BEACH

Lisboa Telef. 35327/8 — Cascais Telef. 080851/2

APRESENTAM

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO GRANDE CARNAVAL 1957

3 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

* * *

Em pleno êxito

UMA DAS MAIORES VEDETAS DA FRANÇA

JOSETTE PEIRO

Grande Prémio da Canção Francesa

* * *

A «COQUELUCHE» DE LISBOA

DEO MAIA

e os IRMÃOS GUARÁS

No seu género, a maior atracção que o Brasil enviou, até hoje, á Europa!

* * *

OS INVENTORES E CAMPEÕES DO MUNDO DO

ROCK and ROLL

MC KAY and VERA

A verdadeira loucura da época!

* * *

Conjuntos de: Jorge Machado e Helder Martins — José Mesquita

* * *

CANÇÕES — SKETCHS — DANÇAS

* * *

UM PROGRAMA DIGNO DAS TRADIÇÕES DA TÁGIDE E DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»

As revelações

da «Rapariga do Século» no julgamento

do caso Montesi

VENEZA, 28. — Na audiência desta manhã do julgamento do processo Montesi, foi chamado á barra do tribunal Anna Maria Caglio. Muito nervosa, falando numa cadência extremamente rápida, reiterou claramente todas as suas acusações, feitas em 1954, contra Picioni e Ugo Montagna.

Depois, já mais serena, largou «nova bomba». Tentaram fazê-la calar. Ofereceram-lhe contratos em Hollywood, a fim de ficar impossibilitada de comparecer, agora, no tribunal. Depois, ainda há poucos dias, ofereceram-lhe dinheiro. Afirma que um tal Bruno Pescatore devia tratar com ela, em nome de Ugo Montagna. Há uma testemunha capaz de provar que fala verdade: um jornalista romano que, anteontem, assistiu a uma entrevista com o mesmo Bruno Pescatore.

As afirmações de Anna Maria Caglio são vagas e podem ser consideradas o resultado da sua imaginação fértil. Montagna desmente-as categóricamente. E a rapariga não dispõe de provas para o confundir. Mas há um ponto das revelações do «Cisne Negro» que se afigura mais sério: em 29 de Abril de 1953 (oito dias depois de o cadáver de Wilma ter sido encontrado), Anna Maria jantava com Ugo Montagna. O telefone tocou. O «marquês» atendeu a chamada e a seguir disse-lhe: — «Despacha-te. Tenho de ir imediatamente ao Ministério do Interior, com Piccioni, que está metido numa trapalhada séria». A rapariga acompanhou-o até ao Ministério, onde Montagna se encontrou com Giampiero. Os dois homens deixaram-na no automóvel e, de regresso, ao cabo de uma hora, o «marquês», sorrindo, disse-lhe: «Pronto, falámos com Pavone, o chefe da Segurança, que tratará de tudo».

E' neste episódio que assenta todo o valor do testemunho da «Rapariga do Século». — (F. P.).

Recintos de diversões

Fausto Ribeiro, animador do Salão Luso, está a elaborar o programa da sua festa de homenagem.

—O concurso «Primavera do Fado», de 1957, organizado pelo poeta Francisco Radamanto, em colaboração com a empresa António Cipriano, está a despertar grande interesse. As eliminatórias principiam na próxima semana.

SUFRÁGIOS

D. Clementina Ferreira de Almeida da Silva Basto

Sua familia manda celebrar missa do 60.º dia, pelo seu eterno descanso, amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires.

O PORTO pelo telefone

Hospital de Crianças Maria Pia

PORTO, 28.—Numa atmosfera de carinho efectuou-se esta manhã no Hospital de Crianças Maria Pia a cerimónia da colocação da insignia real de Isabel II de Inglaterra numa caminha que ficará a perpectuar a recente visita ao Porto da soberana inglesa. Como já noticiámos, a colónia britanica do Porto, querendo afirmar o seu reconhecimento pela aquiescência da sua rainha em receber as suas homenagens, resolveu contribuir com o donativo de setenta contos que foi entregue ao governador civil, dr. Braga da Cruz, para este, por sua vez, entregar a um estabelecimento de beneficência de crianças pobres, de preferência a um hospital. O destino daquela importancia não podia realmente ter melhor aplicação que no Hospital de Crianças Maria Pia. Assim, na presença do chefe do distrito, do consul geral da Inglaterra e de figuras mais representativas da colónia britanica, e representados todos os organismos e dirigentes hospitalares, corpo clinico, beneméritos e muitas senhoras protectoras da magnifica obra de assistência, foi esta manhã colocada na cabeceira de uma pequenina cama a insignia «Elizabeth II Regina» sob a coroa britanica. Foi escolhida a cama onde está em tratamento uma petizinha de 8 meses, de nome Isabel Bastos Pereira, natural de Albergaria-a-Velha. O provedor da instituição, sr. Ramiro Leão, leu uma significativa mensagem de agradecimento á colónia britanica e ao chefe do distrito. Em seguida foi visitado todo o edificio, que é verdadeiramente modelar e onde a caridade se exerce no mais elevado grau, ainda que sem os recursos financeiros indispensáveis aos tratamentos de centenas de crianças ali internadas ou em regime de tratamento externo.

General Joviano Lopes

O general Joviano Lopes, acompanhado pelo seu chefe de Estado-Maior, tenente-coronel Silva Eça, e ajudante, tenente Gonçalo de Meireles, deslocou-se esta manhã a Penafiel, onde visitou o regimento de Artilharia Ligeira n.º 5.

Desastre no trabalho

Numa fábrica de produtos alimentícios pertencente á firma Soares & Irmão, em S. Mamede da Infesta, foi esta manhã colhido por um elevador o operário Diogo Alberto Veiga, de 17 anos, residente na Bairro da Azenha Nova, na Maia, que sofreu graves ferimentos, pelo que, depois de socorrido no Hospital de Santo António, transitou para o de Santa Maria, onde ficou internado.

Pontes americanas de aço

Inaugura-se hoje, pelas 16 horas, na Faculdade de Engenharia, na Rua dos Bragas, uma exposição de fotografias de pontes de aço, promovida pelo Instituto Americano de Construções em Aço com o patrocinio da Embaixada dos Estados Unidos. O acto terá a assistência do consul dos Estados Unidos da América nesta cidade.

O Entrudo

No Algarve

O corso do Carnaval de Loulé, um dos mais afamados do País, e o de Portimão, a um quilómetro da Praia da Rocha, terão este ano um brilho superior ao dos anos anteriores. S. Bartolomeu de Messines, terra de João de Deus, e Alcantarilha, uma das mais lindas aldeias do Algarve, á beira da estrada nacional, também promovem cortejos carnavalescos, cujo produto se destina a fins de beneficência.

Na Casa da Comarca de Arganil

Os festejos carnavalescos que, este ano, se realizarão na Casa da Comarca de Arganil, prometem revestir-se de excepcional brilhantismo e terão início no próximo sábado, á noite, com um baile de máscaras até de madrugada.

Nos dias 3, 4, 5, 9 e 23, realizar-se-ão, naquela colectividade, «soirées» dançantes; no domingo gordo e na terça-feira de Entrudo, realizar-se-ão «matinées», das 16 ás 20 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se na ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Chamusca, no Café Restaurante Império.

De Wasington a Jerusalém

(Continuação da 1.ª pág.)

com uma unanimidade que revela a inspiração oficial, que o rei Saud da Arábia declarou ao presidente que está pronto a apoiar a sua doutrina com a condição de que os Americanos dêem primeiro uma prova irrecusável da sua imparcialidade no conflito que opõe Árabes e Judeus. Chegou o momento de o fazer. Aos olhos dos Árabes não há prova mais convincente do que a intervenção americana — dentro e fora da O. N. U. — para levar os Israelitas a retirarem-se de Gaza e da região de Akaba.

Não o fazendo, os Americanos ficarão vistos pelos Árabes como seus inimigos, declarados ou encobertos. Segundo a argumentação destes ultimos, aquelas duas parcelas do território egípcio foram ocupadas em manifesta violação da Carta da O. N. U. como consequência de uma agressão declarada, e se ficassem em poder dos Israelitas seriam um exemplo flagrante de agressão premiada. Em Washington não podem rejeitar estes argumentos, desde que, em Outubro, tomaram a iniciativa de fazer condenar Israel como agressor pela Assembleia da O. N. U. sem fazerem o mesmo ao Egipto, decisão que, como agora se vê, é fértil em consequências lamentáveis.

Um capitulo novo na história do Médio Oriente

Nesse dia os Americanos resolveram abrir um capitulo novo na história do Médio Oriente, sem ter em conta o que estava para trás. Uma vez assente que só Ben Gurion era culpado e que a inocência de Nasser não oferecia duvidas as exigências deste ultimo são lógicas e inevitáveis. Se a estas razões juntarmos um facto de incalculável importancia — a possibilidade que o chefe do Governo egípcio tem de fechar ao transito o Canal de Suez — compreende-se que em Washington procurem levar Israel a ceder perante a «pressão moral».

Vejamos, agora, a tese dos Israelitas, e dos que perfilham a sua causa. Para estes os «raids» dos «comandos» egípcios, a proibição da navegação no estreito de Tiran e o impedimento posto aos navios de Israel para circularem no Canal de Suez são actos de guerra pelos quais o Egipto deve ser justamente incriminado e condenado. A O. N. U. votou várias moções para pôr termo a essa situação, especialmente pelo que se refere á proibição de transito no Suez, mas nenhuma delas foi cumprida, tal como aconteceu ás que foram votadas sobre a Hungria e Caxemira.

As responsabilidades dos Estados Unidos

Se amanhã os Egípcios voltarem a bloquear o porto israelita de Elath as Nações Unidas nada farão, de onde os Israelitas concluirão que devem apenas contar consigo próprio. Enquanto lhes não forem dadas as garantias que pedem, em termos mais ou menos atenuados, mas cuja essência não varia, reservam-se o direito de impedir, pela força, que se regresse ao «statu quo». Em Washington estão convencidos de que, uma vez apagados os ultimos vestigios da agressão do Outono, Nasser se mostrará razoável. Em Jerusalém dizem que, vencido no campo de batalha e vencedor na mesa das negociações, ele se mostrará cada vez mais arrogante e intratável.

Para além da crise actual e da camuflagem puritana é legitimo perguntar: que se propõem fazer o presidente e o secretário de Estado para resolver os dois problemas fundamentais da liberdade de transito no Canal de Suez e da paz entre Árabes e Israelitas? Não é política digna de uma grande potência, como os Estados Unidos esconder-se por detrás da O. N. U. para enjeitar as suas responsabilidades cedendo ao ditador egípcio.

Janette Jane chegou a Lisboa disposta a dar que falar...

Janette Jane ao ser entrevistada por Marques Vidal para o seu programa «Estrela da Manhã»

Chegou ontem á noite a Lisboa, no avião da Panair do Brasil, a consagrada artista Janette Jane — «Rainha das Actrizes Brasileiras» —, especialmente contratada pelo empresário Mário Nobre como atracção do Carnaval das Belas-Artes e do Jardim Cinema. Janette Jane («vedeta» da companhia de revistas de Luís Iglésias) era aguardada por inumeros colegas e compatriotas, entre os quais Jorge Santos e Tody do Pandeiro, integrantes da famosa dupla «Brasil Moreno». Falando á Imprensa e á rádio a jovem artista brasileira declarou:

—Trago na bagagem todos os grandes sucessos do Carnaval Carioca deste ano, que cantarei nas Belas-Artes e no Jardim Cinema. Todo o mundo terá de fazer «cordão» e cantar comigo até de madrugada.

—Também gravou para o Carnaval, Janette?

—Claro. E uma das minhas marchinhas, «Laranja Lima», constituiu-se no maior sucesso do Carnaval do Rio.

E concluindo:

—Vá ás Belas-Artes e ao Jardim Cinema e verá como digo a verdade!

Janette Jane que se hospedou no Suiço Atlantic Hotel, embora tivesse chegado a Lisboa cerca da meia-noite, ainda foi ouvir Carlos Ramos cantar o fado na «Viela» e ficou maravilhada.

—Bem me dizia meu pai, que é de Lamego, que eu iria ficar apaixonada por Lisboa. É na realidade uma linda e pitoresca cidade!

LEIA:

É esta artista, a «Dupla Brasil Moreno», o Conjunto Sem Nome, Melly Martin, 4 grandes orquestras e muitas outras atracções que irão fazer do **Carnaval das Belas Artes e do Jardim Cinema** o melhor e mais divertido **Carnaval de Lisboa!**

Peça informações pelos telefones: 41293 e 663065.

Bilhetes á venda nas Belas-Artes e no Jardim Cinema!

O rápido diário para o Algarve começa a circular em 31 de Março

FARO, 28—Depois da viagem experimental com uma automotora da C. P., sabemos de boa fonte que o estabelecimento do serviço diário de ligação rápida Lisboa-Algarve, por meio de automotoras, está previsto para começar no dia 31 do próximo mês.

Segundo o horário a estabelecer, a partida de Lisboa será cerca das 7 horas e o regresso ás 18, fazendo-se o percurso entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Vila Real de Santo António em 6 horas e 15 minutos.

Mantém-se o «rápido» tri-semanal, Lisboa-Vila Real de Santo António, que mantém as ligações com a Espanha.

Transportes colectivos no concelho de Portimão

PORTIMÃO, 28—Consta que o Município está a estudar a possibilidade de estabelecer o serviço municipalizado de transportes colectivos de passageiros, em autocarros, na área do concelho, o que muito beneficiaria as ligações com a Praia da Rocha.

O 154.º aniversário do Colégio Militar

Em virtude de se comemorar, no dia 1 de Março, o 154.º aniversário da fundação do Colégio Militar, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, para festejar condignamente tão querida data dos antigos «meninos da Luz», dirigiu convite a todos estes, não só para a missa, na igreja de S. Domingos, e para o desfile, ás 11 horas, como também para o jantar de confraternização, que este ano se revestirá de brilhantismo excepcional.

As marcações fazem-se no Colégio Militar (secretaria), das 9 ás 18 horas, e na secretaria da Associação, sita na Avenida Visconde Valmor, 77, 1.º, esq., ou pelo telefone 770403, das 21,30 ás 23 e 30.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na basílica de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, consorciaram-se a sr.ª dr.ª D. Maria Antónia Justo Ramos, de 25 anos de idade, natural de Vila de Mira de Aire, filha do industrial de lanifícios José Lavado Ramos, com o sr. eng. José Lavado Gaspar, capitão da Aeronáutica, também natural de Mira de Aire, de 33 anos, filho do sr. Joaquim Lavado, já falecido. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, as sr.as D. Maria Inácia Carreira Justo e D. Lídia Ramos; e, por parte do noivo, os srs. João Caetano da Nóiva e José Gaspar Moço.

ENG. ABREU NUNES

Na sessão da Junta de Turismo de Cascais, realizada ontem á noite, o actual presidente, sr. dr. Augusto de Esaguy, em nome de todos os vogais, procedeu á entrega da medalha de prata ao sr. eng. Abreu Nunes, antigo presidente daquele organismo. O sr. dr. Augusto de Esaguy referiu-se á obra de Abreu Nunes em catorze anos e salientou o grande desenvolvimento de todos os serviços da Junta. O sr. eng. Abreu Nunes, ao agradecer, reafirmou o seu amor á Costa do Sol.

AOS SRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO, MARINHA, G. N. R., ETC.

O Rei das Peles que possui o maior sortido do País em capas, estolas, visons, martas, etc., facilita a sua aquisição sem aumento de preço e sem fiador, em prestações de 100$00 mensais. O Rei das Peles, em Lisboa, Rua da Assunção, 88, 3.º. Porto, Rua de Santa Catarina, 388, 2.º.

Teatros e Cinemas

Eunice Muñoz

vai reaparecer no Avenida

Desde o começo da temporada que Eunice Muñoz faz parte do elenco do Teatro Avenida. Os seus deveres de mamã afastaram-na, porém, do palco, onde há um ano, após longuíssima ausência, havia regressado com êxito retumbante. A sua «Joana d'Arc» marcou, indiscutìvelmente, como grande acontecimento teatral e Eunice sentiu, talvez, mais do que nunca, as obrigações contraídas pela sua presença, perante a cena portuguesa. Eunice vai agora reaparecer num espectáculo preparado carinhosamente pela empresa Vasco Morgado, subsidiada pelo Fundo de Teatro. Assim, ao lado dos nomes prestigiosos de Brunilde Judice, Assis Pacheco e Alves da Costa, a jovem e consagrada Eunice interpretará «Desconhecida», de Pirandelo, uma das obras fundamentais do teatro italiano.

No mesmo espectáculo, cujos ensaios decorrem no Monumental, sob a direcção de Virgilio Macieira, intervêm Fernanda de Sousa, Luisa Neto, Artur Semedo e Armando Cortês.

Atrás do reposteiro

O escritor teatral Anibal Nazaré é um dos autores da revista que há-de entrar em ensaios no Teatro ABC.

—O actor Emílio Correia está indicado para o elenco da companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos pensa levar a África no decorrente ano.

—A actriz Dulce de Oliveira, em digressão pela província de Moçambique, vai realizar espectáculos em Quelimane.

—O Teatro Avenida foi equipado com um novo sistema de aquecimento que já foi utilizado com êxito durante a curta actuação do Teatro Experimental do Porto.

—Regressou de Angola, onde andou em digressão artística, o artista Horácio Reinaldo.

—Costinha, Henrique Santana e Raul Solnado vão desempenhar, na revista «Oh! Yeah!», em ensaios no Teatro Variedades, um terceto intitulado «O trabalho dividido por três...».

—Em Lisboa, de teatros, só o Monumental apresentará espectáculos adequados á quadra do Entrudo.

—Em trabalhos da sua especialidade, está a trabalhar para a radiotelevisão portuguesa o cenógrafo Manuel de Oliveira.

—No Teatro da Trindade, vai entrar em ensaios a comédia espanhola «A vida particular da mamã», em tradução de Luís Francisco Rebelo.

—A peça italiana «O palco da vida» está a dar as ultimas representações no Avenida.

Primeiras exibições

«D. Juan», no Império

Raras vezes uma empresa exibidora poderá, tão fàcilmente, juntar o util ao agradável, como ontem o fez a do Cinema Império. A quadra carnavalesca, que se avizinha, constitui todos os anos um quebra-cabeças para quem escolhe os cartazes das casas de espectáculos, dadas as características especiais dos quatro dias destinados a celebrar o rei Momo. Quase sempre, essas dificuldades são vencidas á custa de filmes cómicos, isentos de tudo quanto não seja motivo para provocar riso.

Ora, «D. Juan», ontem estreado no Império e que ali se exibirá no Entrudo, sendo um filme cómico, é também um filme «sério», isto é, feito com a preocupação de fornecer ao publico algo mais do que a

(Continua na 1.ª página)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã ás 21 e 15 (Para 13 anos) Ultimas representações

Um grande êxito popular

A farsa de NICOLAU GOGOL

O «REVIZOR»

Uma notável interpretação DE UM GRANDE ELENCO

No sábado: 2.ª série de representações de

AMOR A ANTIGA de *Augusto de Castro*

Aida Baptista

NO ABC

(Soc. Artist.) Telef. 366783 Em 2 sessões ás 20,45 e 22,45 h.

EM PLENO EXITO A PREÇOS DE CINEMA!

JÁ CÁ CANTA!

com AIDA BAPTISTA

CLARISSE BELO - NANTILIA DE OLIVEIRA - CAMILO DE OLIVEIRA - JOSÉ VIANA - OSCAR ACURSIO - HELENA VIEIRA - GUIDA DE CARLO e TRISTÃO DA SILVA

Plateia de 25$00 a 12$50

Balcão de 15$00 a 7$00

Sábado, Domingo e Terça-Feira de Carnaval, ás 18 h. Grandiosos espectáculos infantis com a fantasia para CRIANÇAS

A TORRE ENCANTADA

ADULTOS

O «Diario de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

RB Bússola

A ORIENTAÇÃO DA MODA

Av. João XXI-3-LISBOA-TEL. 727030

ELEGANCIA DISTINÇÃO

ultimas criações * novidades *

NINA

ADULTOS

APRESENTA COMO TODOS OS ANOS

O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA

com a grande atracção

CARMEN CASARUBIOS, com o seu guitarrista privativo JOAQUIN BAENA

E em programa especial do CARNAVAL, em estreia

LOLITA MAZON | HOJE: BAILE DE MÁSCARAS

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GRANDIOSO CARNAVAL

RESERVAM-SE MESAS

L. DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

Teatro infantil

SABADO

A's 16 horas

"O SAPATINHO DE CRISTAL"

Fantasia musicada de Noel de Arriaga

ESTREIA

SÁBADO, 2

AS 16 HORAS

CARNAVAL INFANTIL - GRANDIOSO CONCURSO

30 VALIOSOS PRÉMIOS: UM APARELHO DE TELEVISÃO, UMA BICICLETE MOTORIZADA, PATINS, BARCOS, ETC....

CARNAVAL??

SÓ O DO TEATRO

MONUMENTAL!!!

4—ORQUESTRAS—4

2-sessões-2 1.ª, 20,30 2.ª, 23,45

indo á primeira sessão terá mais tempo para se divertir

HOJE, às 21 horas

O GRANDE ESPECTÁCULO DO MOMENTO

Orquestra Fernando de Carvalho

E

A 8.ª Mulher do Milionário ...

com LAURA ALVES

(ADULTOS)

A GRANDE ATRACÇÃO DO CARNAVAL SERÁ O «TRIO ODEMIRA»

CASA DE CELESTE RODRIGUES

onde canta

Alfredo Marceneiro

R. Taipas, 14—Tel. 27256 (Adultos)

VIELA

NÃO HESITE MAIS! O CAPITOLIO ESPERA-O...

para lhe proporcionar

4 NOITES DE FOLIA

— E —

3 TARDES INFANTIS

(6 ANOS)

DO MELHOR CARNAVAL LISBOETA!

A BOMBA MUSICAL DO ANO!

VAMOS DANÇAR O CHÁ-CHÁ-CHÁ

(13 ANOS)

UMA PARADA ESTONTEANTE DE RITMOS TREPIDANTES!

4 Magníficas Atracções Internacionais

ASTINS — ESCULTURAIS GINASTAS DE SALÃO

EDUARDO JAIME — A REVELAÇÃO DA RÁDIO PORTUGUESA EM 1956!

Jojo & Gabrielito — MAGNIFICOS «CLOWNS» PARODISTAS MUSICAIS!

MARIUS — O INIGUALÁVEL REI DA VENTRILOQUIA!

TODAS AS NOITES

UM SENSACIONAL CONCURSO DE

ROCK AND ROLL

COM MILHARES DE ESCUDOS DE PRÉMIOS!

Um momento de verdadeira loucura de que o público será juiz!

BAILES ATÉ DE MANHÃ!

ANIMADOS PELO MELHOR CONJUNTO PORTUGUES

ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA

EM EXCLUSIVO DO CARNAVAL DO CAPITÓLIO

NAS TARDES INFANTIS ACTUARÃO TODAS AS ATRACÇÕES DA NOITE!

PEÇAM NA BILHETEIRA O PROGRAMA COMPLETO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS

O Carnaval indicado para todos os que queiram ter a certeza de se divertir!

MARIA VITÓRIA
Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins»
A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
AO LADO DE
SALVADOR
E DE
ANTÓNIO SILVA
NA REVISTA POPULAR

TOCA A MUSICA!

MOROCCO

• APRESENTA •

HOJE e TODAS as NOITES

O melhor espectáculo de Lisboa!...

Com um sensacional programa de atracções internacionais!...

e a Orquestra portuguesa

CARAVANA

com o cantor CARLOS ROCHA

(Adultos)

Amanhã A's 21,45 no TRINDADE PARA 13 ANOS

ESTREIA

da farsa em 2 actos original de Victor Ruiz Iriarte

O LANDAU DE SEIS CAVALOS

Adaptação de EGITO GONÇALVES

e a comédia em 1 acto original de MÁRIO MARQUES

A CEIA DAS FLORES

PARAFRASE À «CEIA DOS CARDEAIS»

ATENÇÃO: PARA OS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL OS PREÇOS NÃO SÃO AUMENTADOS

COM
MARIA LALANDE
ALMA FLORA
MADALENA SOTO
ADELINA CAMPOS
JOSEFINA SILVA
CONSTANÇA NAVARRO
SAMWELL DINIZ
AUGUSTO FIGUEIREDO
LUIZ DE CAMPOS
ANTÓNIO SACRAMENTO
CANTO E CASTRO
SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE SAMWELL DINIZ

EMP. TEATRAL AVENIDA, LDA. — Subsidiada pelo Fundo de Teatro

ATENÇÃO AO CARNAVAL INFANTIL

SABADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA
4 GRANDIOSOS ESPECTACULOS
A' TARDE A'S 18,30 HORAS

SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

com as engraçadas peças infantis

«O GATO DE BOTAS»
de L. TIECK

«ERA UMA VEZ... UM DRAGÃO!»
de António Manuel Couto Viana

«DEPENDURADO NA LUA»
de Fernando Paços

PARA TODAS AS IDADES

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo. P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — Cantinflas na Ribalta — POLITEAMA

DE HOJE: — Vamos Dançar o Chá-Chá-Chá — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ TEL 27172
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30
3.ª SEMANA
(18 anos)
Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot na deliciosa comédia de RENÉ CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
(Para 18 anos)
A deliciosa comédia em «Cinemascope»
PÃO, AMOR E...
Em complemento: Jornal «Nodo» com A VISITA DA RAINHA ISABEL II A PORTUGAL

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30
(13 anos)
Em technicolor
Fernandel e Carmen Sevilla
As espantosas aventuras do grande sedutor vividas pelo seu fiel escudeiro
D. JUAN
Um turbilhão de gargalhadas!

MONUMENTAL TEL. 55131
15,15 e 21,30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira
na mais espirituosa e picante comédia do cinema português
PERDEU-SE UM MARIDO

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (18 anos)
3.ª SEMANA
Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot na deliciosa comédia de RENÉ CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21.45
Ultimas exibições
(13 anos)
Donald O'Conor e Julia Adams na hilariante comédia
FRANCIS ENTRE MULHERES

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
O RITMO DO SÉCULO
com Bill Haley e sua orquestra

TERRASSE TEL. 2-0917
A's 21 (13 anos)
O RITMO DO SÉCULO
A NAVE DO TERROR

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
RESGATE
com Glenn Ford e Donna Reed

CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
DUPLA VITÓRIA
RIVAIS NO AMOR

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
do admirável filme francês em CINEMASCOPE
A CASTELÃ DO LÍBANO
(Para 18 anos)
3 e 6.15 da tarde (Pr. red.) e 9,30
com Jean-Claude Pascal, Gianna Maria Canale e Juliette Greco
A célebre obra-prima de Pierre Benoit

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18,15 (13 anos)
Despedida do êxito em cinemascópio
NO LIMIAR DO DESCONHECIDO

HOJE, ás 21,30 — EM ESTREIA
CANTINFLAS NA RIBALTA
A farsa das gargalhadas sem fim
(Para adultos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30 (Adultos)
Ultimas exibições
6.ª SEMANA
Um filme de amor e de esperança
com Anne Vernon, Danik Patisson e François Guérin
AO LONGO DAS RUAS
Notável realização de Léonide Moguy

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15 - 18 e 21,30
2.ª SEMANA
O mais excêntrico de todos os cómicos!
Norman Wisdom
(Para 13 anos)
Vem aí o diplomata á força, o doido que faz tudo, o louco das conferências...
«O HOMEM DO MOMENTO»
com Belinda Lee e Lana Morris

ODEON TEL. 26283
A's 15,30 e 18,15 (P. red.) e ás 21,30 (Adultos)
Pedro Infante na sua nova e hilariante comédia
O INOCENTE

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21,30 (13 anos)
ESTREIA
o filme escolhido para o grande carnaval deste cinema
VAMOS DANÇAR O CHÁ-CHÁ-CHÁ
Uma deliciosa comédia musical com PEREZ PRADO (o Rei do Mambo) e a sua orquestra

ROYAL
A's 21,15 (13 anos)
A DAMA VALENTE
No programa:
GIGANTES EM FURIA

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
ZARAK
com Victor Mature

Teatro AVENIDA

HOJE, AS 21,45 HORAS

(Adultos)

A formidável peça italiana de DE STEFANI — Na tradução de LUÍS FRANCISCO REBELO com *JOSÉ GAMBOA*

O PALCO DA VIDA
(IL GRANDE ATTORE)

VALIOSO ELENCO
Ultimas representações de um grande sucesso

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

Clube Atlético de Alvalade

em colaboração com Organizações Artísticas de Rádio e Televisão, Ld.ª (O. A. R. T.)

CARNAVAL DE 1957

NOITES: 2, 3, 4 e 5
TARDES: 3 e 5 com
ARMANDO GUERREIRO
GINA MARIA
MARIA DO CARMO
PAULO ALEXANDRE
e JOSÉ & EIRMILITA

BAILES

Ginásio da R. Acácio de Paiva, 20
Dedicado aos sócios e seus convidados
Marcações: Tel. 48512-849948 - -760192

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de-madrugada) — Extraordinária «Soirée», organização do S. L. E SANTA BÁRBARA, com uma Parada de Artistas de Fado e Rádio.
AMANHÃ — Festa artística do cantador VERISSIMO PEDROSO.
SÁBADO — Início do GRANDE CARNAVAL DO LUSO. Marcam-se mesas.

O TIVOLI tem a honra de anunciar o seu sensacional CARNAVAL!

A COMÉDIA CINEMASCOPE EM ESTREIA

Uma Rapariga com Sorte

com o grande cómico *TOM EWELL* e a admirável revelação *JAYNE MANSFIELD*

E AS SEGUINTES EXTRAORDINÁRIAS REPOSIÇÕES:

«O REI E EU» • «SISSI» • «O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS» • «O HOMEM QUE SABIA DE MAIS»

O CONJUNTO NOTÁVEL DE ATRACÇÕES DE «MUSIC-HALL»

O CONDE DE AGUILAR, famoso ilusionista; HUMBERTO MADEIRA, actor cómico fantasista; OS IRMÃOS CAMPOS, célebres palhaços; MISS MARTA e as suas pombas; EMÍLIA CAMUS, admirável equilibrista
locutor: *DUARTE FERREIRA*

E UM ASSOMBROSO CONCURSO DE «ROCK AND ROLL»

Bailes até de madrugada ao som da «*ORQUESTRA CARAVANA*»

3 «MATINÉES» ESPECIAIS PARA CRIANÇAS

com o Conde de Aguilar, Humberto Madeira, Os Irmãos Campos, Miss Marta, Emília Camus, desenhos animados de Walt Disney e o maravilhoso filme:

«O BALÃO VERMELHO»

Na 2.ª feira: a habitual *PARADA DO CARNAVAL* com desfile no palco e prémios ás melhores crianças mascaradas

Todas as noites (Todos os filmes são para maiores de 13 anos)
Todas as tardes (Para indivíduos desde os 6 anos)

Estão à venda os bilhetes para todos os espectáculos

CAMPO PEQUENO

JÁ HOJE PODE COMPRAR BILHETES

pois já hoje há bilhetes à venda nos Restauradores, 7, desde 7$50

PARA OS DOIS COLOSSAIS E DESLUMBRANTES ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL QUE SE REALIZAM A'S 15 HORAS DE

DOMINGO, 3 e 3.ª FEIRA, 5

Lolita Muñoz

Um programa monstro que vai alvoroçar Lisboa com a estreia na capital da gentilíssima cavaleira amadora

LOLITA MUÑOZ

O famoso artista espanhol

ANTOÑETE CANTINFLAS

e a sua extraordinária e irresistível

Troupe de toureiros anões

Engraçadíssimo toureio em «Scooter» PARILLA
(ATE' CHORAS!...)
«Espadas» e bandarilheiros das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e «Arena»

UM DESTEMIDO GRUPO DE FORCADOS

PARA TODAS AS IDADES

AMANHÃ NOS CINEMAS

AVIS TEL. 47163 E CONDES TEL. 22523

O PRIMEIRO GRANDE FILME FRANCÊS DE MUSIC-HALL!

COM

EDDIE CONSTANTINE

ZIZI JEAN MAIRE

NADIA GRAY

UM ESPECTÁCULO IMPONENTE, COM CANÇÕES DELICIOSAS E QUADROS DE REVISTA COMO O CINEMA NUNCA APRESENTOU

FOLIES BERGÈRE

PANORAMICO · TECHNICOLOR

UMA PARADA DAS MAIS BELAS CORISTAS PARISIENSES!

NOS DOIS CINEMAS 3 ESPECTACULOS DIARIOS NOS DIAS DE CARNAVAL

Excl. **Doperfilme** Para adultos **Bilhetes á venda**

MAXIME

(PARA ADULTOS)

NOITE SENSACIONAL DIGNA DA FAMA FESTIVA DO «MAXIME»

OUTRO GRANDIOSO

BAILE DE MÁSCARAS

Com um notável elenco de atracções em plena apoteose de aplausos!

dancing

SÁBADO INICIO DO **CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA**

8 horas de endiabrada alegria que nunca mais esquecem!

Como em todos os anos o mais selecto e o melhor em tudo

Um grande espectáculo alegre! no **VARIEDADES**

EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS LDA.—Tel. 26037

DIRECÇÃO DE **HENRIQUE SANTANA**

COM O QUERIDO ACTOR CÓMICO

VASCO SANTANA

numa criação irresistível

PARA 13 ANOS

Vasco Irene Costinha Hortense

A FARSA DE FRANCA GARGALHADA!!!

ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...

EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 horas

15.00—18.00—21,30

BALCÃO 54154 **SÃO JORGE** PLATEIA 54153

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE ENTROU EM

2.ª SEMANA

DE EXIBIÇÃO DO FILME DA GARGALHADA QUE CHEGOU NA ALTURA PRÓPRIA PARA DIVERTIR TODOS

O HOMEM DO MOMENTO

O REI DA ALEGRIA QUE SERA ESTE ANO O GRANDE ANIMADOR DO CARNAVAL

NORMAN WISDOM

UM EXCLUSIVO JARDFILME

PARA MAIORES DE 13 ANOS

EM COMPLEMENTO:

UMA DESENVOLVIDA REPORTAGEM DE 30 MINUTOS DEDICADA À

VISITA DE S. MAGESTADE A RAINHA ISABEL II

OS MAIS BELOS MOMENTOS DA VISITA REAL NUM MAGNÍFICO DOCUMENTÁRIO DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

Devido à extensão desta reportagem os 3 espectáculos principiam respectivamente às 15.00 — 18. — 21.30

HOJE no CAPITOLIO

NO INTERIOR DA SELVA NASCERAM OS RITMOS PRIMITIVOS DO CHA-CHA-CHA

(Maiores de 13 anos)

VAMOS DANÇAR O CHA-CHA-CHA

ESCRITO POR JAMES B. GORDON • PROD. DE SAM KATZMAN REALIZ. DE FRED F. SEARS • PROD. CLOVER

PEREZ PRADO (O REI DO Mambo) E SUA Orquestra

MARY KAYE TRIO

HELEN GRAYCO

LUIS ARCARAZ E SUA Orquestra (VOCALISTA Lucorto Barcenas)

MANNY LOPEZ e sua Orquestra

STEVE DUNNE · ALIX TALTON

SYLVIA LEWIS · DANTE DePAULO

JOSE GONZALES GONZALES

A GRANDE ATRACÇÃO DO CARNAVAL

Um filme **Columbia**

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

Restaurante e Wonder-Bar

NEREIDA

y su ENSUEÑO TROPICAL

Conjunto musical de MULATAS CUBANAS

Jantares e Ceias

Conjuntos OLIVER e HELDER REIS

CARNAVAL

Marcam-se mesas para o Salão e Wonder-Bar (Adultos)

Todas as Noites

NO "FAIA"

TRIO ODEMIRA

Sábado - 1.ª Noite de Carnaval

ADULTOS

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais do «CAMPINOS» CARTAXO

BETA (PEÚGAS SEM RIVAL) PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM

ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

possibilidade de se rir a bandeiras despregadas. Fernandel, um cómico tão grande como o seu grande corpanzil, infunde-lhe dignidade e a sumptuosidade dos cenários onde a acção se desenrola a um verdadeiro festival de cor para os olhos.

A anedota é simples—o escudeiro de D. Juan, para salvar o seu amo da fúria de pais e maridos pretensamente ultrajados, faz-se passar pelo lendário conquistador de corações, relegando o verdadeiro D. Juán para o lugar que ele ocupava. Resultado: o ingénuo e bondoso «Sganarelle» começa a ser disputado ardorosamente pelas mais bonitas mulheres de Toledo e a sofrer as perseguições dos homens despeitados.

Fernandel desempenha a figura do simpático escudeiro com uma bonomia encantadora, oscilando a sua interpretação entre o ridículo e o enternecedor, ganhando assim a simpatia total dos espectadores. A seu lado, numa personagem igualmente cheia de humanidade, Carmen Sevilha enche o «écran» com a sua beleza incomparável; o seu rosto moreno e oval é uma chapada do ardente sol da Andaluzia, onde nasceu, e o corpo torneado move-se trepidante, como se dentro dela estalassem castanholas em compasso ritmado de «seguidilla». Um conjunto de artistas, dos mais conhecidos nos estudios europeus, encarrega-se dos restantes papéis de «D. Juan», que recomendamos a quem queira divertir-se sem deixar de pensar.

O programa incluia um documentário sobre a visita da rainha Isabel II a Portugal, que está recheado de excelentes imagens. — **Visor 25.**

«O Inocente» no Odéon

Não poderia a empresa do Odéon ter escolhido melhor filme para a quadra do Carnaval, do que «O Inocente», a produção mexicana ontem estreada naquela casa de espectáculos com assinalado êxito. Pleno de graça, a roçar pelo picaresco, recheado de belas canções e sempre acompanhado de musica muito agradável, «O Inocente» é um espectáculo encantador que ora faz rir ás gargalhadas o espectador, ora o enternece.

Pedro Infante (um inocente mecanico que casa com uma menina rica em circunstancias escandalosas... que só vendo o filme se compreendem e desculpam!) canta e representa muito bem, ao lado de Silvia Pinal, verdadeiro «Prémio de Beleza», que lhe dá réplica condigna. Outros elementos, como a engraçadíssima Ortiz Pinedo, intervêm na interpretação da hilariante comédia, que confirma os créditos já obtidos pela industria cinematográfica mexicana.

Completam o programa dois curiosos documentários sobre as industrias de lentes e ceramica inglesas, um engraçadíssimo desenho animado e um jornal de actualidades.— *Visor 55.*

Coliseu

Hoje companhia de circo. Acrobatas-projecteis. Cães dançarinos. Palhaços. A esfera em fogo

Está, no Coliseu, o mais extraordinário e prodigioso mago oriental. Trata-se do rajá Chandu, que pratica o «yoqui» e realiza os mais abracadabrantes sortilégios. Veja-o hoje, na deslumbrante companhia de circo. Palhaços. Homens teleguiados. A esfera infernal, com motociclistas. Trapezistas, acrobatas, equilibristas, cães fenómenos, e muitas outras atracções no mais fantástico programa.

A loucura do grande Carnaval de 1957, no Coliseu. Mais de 100 artistas de todos os géneros. Quatro dias e quatro noites de loucura. Bailes até de madrugada. Começa sábado

Começa, no sábado, o deslumbrante Carnaval de Lisboa de 1957, no Coliseu. São quatro dias e quatro noites de loucura, de alegria, de alucinação. (2, 3, 4 e 5). O Entrudo será rei na popular casa das Portas de Santo Antão. Mais de cem artistas de todos os géneros. Bailes infantis e espectáculo nas «matinées». A' noite, espectáculo e baile até de madrugada. Três orquestras. Corso na pista. Visões do Carnaval de Nice e do Rio de Janeiro. Batalhas de «confetti». Marchas, cordões, três orquestras. Mascaras. Uma autêntica apoteose de alegria. Estão á venda, no Coliseu, bilhetes para todos os espectáculos com direito a baile.

Carnaval infantil

no Teatro da Trindade

A petizada lisboeta vai ter o seu Carnaval, pois o Teatro de Gerifalto apresenta no Trindade, sábado, domingo, 2.ª e 3.ª feira, quatro espectáculos infantis sob a direcção artística de António Manuel Couto Viana, nos quais serão apresentadas as engraçadas peças «O Gato de Botas», de L. Tieck, «Era uma vez... um dragão!» de António Couto Viana, e «Dependurado na Lua», de Fernando Paços. Os espectáculos, para crianças de todas as idades, terão início ás 18 e 30.

As estreias de hoje

No Politeama

Título — «Cantinflas na ribalta».
Produção — Mexicana.
Realizador — Miguel Delgado.
Intérpretes — Cantinflas e Christiane Martell.
Argumento — História fantástica de um actor semilouco.
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — Adultos.

No Capitólio

Título — «Vamos dançar o cha-cha-cha!».
Produção — Americana.
Realizador — Fred Sears.
Intérpretes — Perez Prado, Mary Kaye e Helen Grayco.
Argumento — Fantasia musical.
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 13 anos.

DESPORTOS

FUTEBOL

13 jogos de suspensão distribuidos por 5 jogadores do Belenenses e do Porto

A comissão executiva da direcção da F. P. F., na sua reunião para apreciação de causas disciplinares em relação aos jogos do passado domingo, resolveu aplicar as seguintes penas:

Jogadores—6 jogos oficiais de suspensão: Carlos Francisco da Silva, do Belenenses; 4 jogos: Fernando Silva Soares Pacheco, do Leixões; 3 jogos: Jorge de Sousa Matos (Jaburu), do F. C. Porto; Fernando da Silva Paiva, do S. L. Olivais; Domingos Edmundo Dias, do Leça; António Dias Lemos, do Beira Mar; José Luís Correia Eustáquio, do Estrela de Vendas Novas e António da Silva Mendes (junior do Benfica); 2 jogos: Hernani Ferreira da Silva, do F. C. do Porto; 1 jogo: Lucas Sebastião da Fonseca (Matateu) e José Maria Pellejero, ambos do Belenenses; Raul Dores Palma Aleixo, do Boavista; António Fragata Vicente, do Leixões; Manuel Godinho Lopes, do Aljustrelense, e Jaime José Torres Mota (junior da C. U. F.); repreensões por escrito: João Mergulho, do Torriense; João José da Silva Paiva, do Boavista; Américo Monteiro, do Régua; Manuel Venceslau Garcia Luís, do Bragança, e José Justino Gomes, do Marrazes.

Treinadores—Multa de 250$00 a Óscar Marques, do Leça, e José Rafael, do Académico do Porto.

Jogos e árbitros dos campeonatos nacionais de futebol

2.ª DIVISÃO—Spt. Braga-Spt. Farense, Mário Garcia (Aveiro); Coruchense-Montijo, Eduardo Gouveia (Lisboa); Salgueiros-Vitória de Guimarães, Joaquim Campos (Lisboa).

3.ª DIVISÃO—Bragança-Limianes, Oliveira Bastos (Porto); Spt. Fafe-F. C. Fafe, Aniceto Nogueira (Porto); Régua-Vila Real, Pinto Soares (Porto); Académico do Porto-Oliveirense, João Vale (Braga); Beira Mar-Pejão, Lemos Silva (Braga); Leça-Rio Ave, Pinto Ferreira (Porto); Unhais da Serra-Académico de Viseu, Pinto Costa (Portalegre); Spt. Gouveia-Mortágua, Alberto Honório (Coimbra); Lusitano Vildemoinhos-Benfica e Castelo Branco, Joaquim Oliveira (Porto); Naval 1.º de Maio-Ateneu Leiria, Porfírio Silva (Aveiro); Norte e Soure-Marialvas, Samuel Abreu (Santarém); Marrazes-S. L. Marinha, Olimpio Cardoso (Lisboa); Alhandra-Alcanenense, Lopes Gonçalves (Castelo Branco); Torres Novas-Ferroviários, Jaime Baptista (Lisboa); Benavente-Águia Vila-franquense, José Trindade (Setubal); Costa Caparica-União Sintrense, Lourenço Simões (Évora); Luso-Seixal, Ilídio Cacho (Lisboa); Sacavenense-Cova da Piedade, João Pimentel (Évora); O Elvas-Estrela F. C., Francisco Pacheco (Beja); S. L. Évora-Campomaiorense, Virgilio Baptista (Setubal); Sambrazense-Serpa, Encarnação Salgado (Setubal); Aljustrelense-S. Domingos, Diamantino Florêncio (Faro); Lusitano V. R. S. A.-Esperança, Francisco Guiomar (Beja).

JUNIORES—Maia-Vila Real, Silva Correia (Braga); Spt. Braga-Bragança, Abel Costa (Porto); Spt. Fafe-Beira Mar, Clemente Henriques (Porto); Amarante-Salgueiros, Francisco Guerra (Porto); Leça-Académico do Porto, Carlos Santos (Porto); Spt. Espinho-Sandivenses, Álvaro Rodrigues (Coimbra); A Marinhense-Peniche, Paulo Oliveira (Santarém); União de Coimbra-Académica de Coimbra, Manuel Lousada (Santarém); Académica de Santarém-«Os Leões», Jaime Pires (Lisboa); Spt. Covilhã-S. C. Estrela, Isidro Fragoso (Santarém); Benfica-Atlético, António Calheiros (Lisboa); Vit. Setubal-C. U. F., Virgilio Leitão (Setubal); Sporting-Belenenses, Abel Macedo Pires (Lisboa); Barreirense-Oriental, Mário Mendonça (Évora); Olhanense-Spt. Farense, Inocêncio Calabote (Évora) e Despertar-Juventude, Fernando Valério (Setubal).

BASQUETEBOL

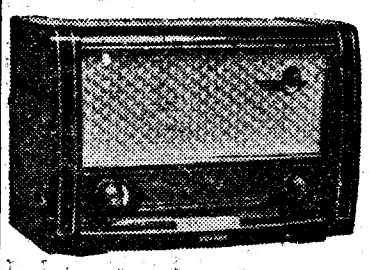
O treino da selecção nacional

No ginásio da Casa da Mocidade Portuguesa, efectuou-se ontem á noite, mais uma sessão de treino da equipa nacional, reunião dirigida pelo seleccionador Afonso Gonçalves. Compareceram nove jogadores, tendo sido dispensados Manuel Almeida Luís de Sousa e Mário Mexia.

Na próxima sessão, que se efectua no sábado, deverão estar todos presentes.

A primeira parte da sessão foi preenchida pela preparação física, administrada pelo prof. Enes Ferreira. Depois de um curto descanso, o seleccionador dividiu os jogadores em dois grupos, alinhando de um lado — Fonte Santa, Abílio Ascenso, José Valente, Bernardo Leite e Avelino do Carmo; e, do outro, Feu, Manuel Ferreira, José Macedo e Manuel Campos. Estes dois grupos, cada um com sua tabela, ensaiaram várias jogadas e encestamentos.

O final do treino, que durou cerca de duas horas e meia, foi assinalado com um jogo-galope, empenhando-se de um lado Abílio, Fonte Santa, Valente e Bernardo Leite e do outro Avelino do Carmo, José Macedo, Manuel Ferreira e Manuel Campos. Ambos os grupos fizeram boas jogadas, tendo Feu dirigido o encontro. Por fim, este jogador inverteu a posição com Manuel Campos.

SCHAUB
KORALLE 56
ASSOMBROSO EFEITO SOM ● CAIXA DE MADEIRA ● OLHO MAGICO ● TECLAS DE PRESSÃO

ESC. 2.550$00
Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

AOS MÉDICOS
Monografias da Clinica Médica
(Director: Professor Dr. Mário Moreira)
Vol. I
Diáteses Hemorrágicas de Causa Plasmática
Normas gerais do Diagnóstico diferencial
por
A. DUCLA SOARES e FRANCISCO PARREIRA
A venda em todas as Livrarias
EDIÇÃO DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA LDA.
R. Nova do Almada, 88 — Lisboa

SOFRE DE AZIA, MAS DIGESTÕES, FIGADO, RINS, PRISÃO DE VENTRE?
CHAS MEDICINAIS HERBIS
PREPARADOS SEGUNDO FÓRMULAS DO DR. E. RICHTER, DE MUNICH (ALEMANHA)
11 FÓRMULAS — 11 QUALIDADES — 11 INDICAÇÕES

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE
APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(JUNTO AO ARCO)
FRIGORIFICOS * ASPIRADORES * ENCERADORAS * MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTOINHAS * RECEPTORES * RADIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MAQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS
PARA O SEU CONFORTO NO LAR

SILMA
SILVA (IRMÃOS) & MAGALHÃES, LDA.
Rossio, 93, 4.º — Tel. 367789 — LISBOA
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL DAS FABRICAS ALEMÃS
GEBR. SCHMIDT G. M. B. H. e H. SCHMINCKE & C.ª
FRANKFORT DUESSELDORF
TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SENHORES INDUSTRIAIS GRÁFICOS, TÉCNICOS GRÁFICOS E A TODOS OS SEUS CLIENTES QUE ACABA DE SER NOMEADA REPRESENTANTE NO DISTRITO DE LISBOA DAS CONCEITUADAS MARCAS DE MÁQUINAS E ARTIGOS GRÁFICOS
Victória Atlas Lithotype Kiebu Rodas
Dreissig Stahl Prima Polygraph Fairchild
REPRESENTADAS EM PORTUGAL PELA FIRMA
artur d'oliveira valença — aov
R. Formosa, 189 — Tel. 22508 — PORTO

aov
artur d'oliveira valença,
MÁQUINAS E MATERIAL GRÁFICO
R. FORMOSA, 189 — Tel. 22058 — PORTO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL DAS MÁQUINAS
Victória Atlas Lithotype Kiebu Rodas
Dreissig Stahl Prima Polygraph Fairchild
TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE NOMEOU SEU REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO DE LISBOA A FIRMA
SILMA - Silva (Irmãos) & Magalhães, Lda.
Rossio, 93, 4.º — Tel. 367789 — LISBOA
A QUEM TODOS OS SENHORES INDUSTRIAIS GRÁFICOS SE PODEM DIRIGIR PARA INFORMAÇÕES E PEDIDOS DE MÁQUINAS E ARTIGOS GRÁFICOS

De ontem para hoje

AS IDADES DA TERRA

DE vez em quando, chegam notícias das mais remotas paragens portuguesas. Uma senhora inglesa («miss») Beatrice Blanc), dada aos estudos arqueológicos, anda a colher elementos sobre a história dos homens e da Terra. Como viviam e onde habitavam os homens da Idade do Bronze? Que misteriosas ligações existiam nas grandes distancias que os separavam? «Miss» Beatrice Blanc, bolseira do Governo inglês, investiga. Agora, em Maxial (Oeste), além de ter feito investigações por conta própria, visitou as colecções locais. Com esses e outros informes irá dizer á Universidade de Edimburgo como supõe que eram os homens peninsulares, na Idade de Bronze — por definição dos antigos, a idade do triunfo do mal sob as formas de excessos e de crimes. Não seria mais belo o estudo da Idade de oiro, aquela em que reinou na Terra a Primavera perpétua? Então, os homens eram puros e as mulheres inocentes.

O SONHO E A REALIDADE

SONHAR é fácil. Depois de uma sessão de cinema, ainda mais. E todos, no autocarro, sonhavam embalados pelos efluvios da fita. Alguma coisa desta se projectava na vida. O dia de amanhã talvez fosse melhor, pensariam na sua sonolência. De repente, porém, a realidade. Um sobressalto, um acordar aflito. O ultimo autocarro da carreira Moscavide-Praça do Comércio, chocou com uma carroça, a caminho de Xabregas. O boi que a puxava, depois de solto dos varais, só parou na doca do Poço do Bispo, donde os bombeiros o salvaram a custo; o condutor da carroça (José Crugio, dos Olivais) e um passageiro do autocarro, o serralheiro António Jacinto Rebelo (Rua de S. Bento, 228, 2.º, Dt.º), foram dali levados ao hospital.

SANGUE NA ESTRADA

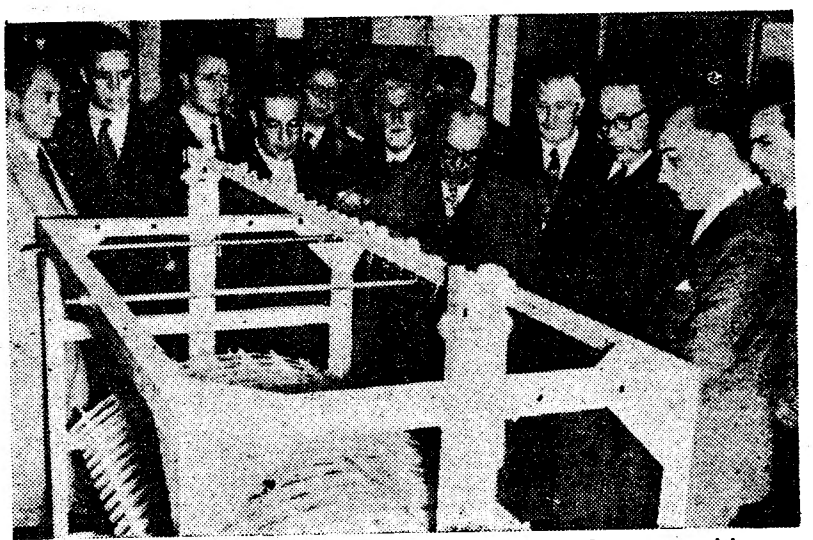
«UMA boleia!» pediu o Francisco Baptista, das Ermidas (Vinhais). A camioneta parou, o homem entrou mas, poucos metros adiante, saiu pela porta mal fechada. O carregador Francisco da Cunha (S. Pedro de Azurem, Guimarães) nem precisou de saltar pela porta. Num solavanco da camioneta, caiu pela borda da mesma. A estrada vestiu-se de sangue. Os parentes de negro, porque os dois sinistrados faleceram.

A ESCOLA, O HOMEM E A TERRA

SANTARÉM não cabe em si de contente. Há 50 anos que pedia a sua escola técnica. Deram-lha agora e Santarém não esquece nem aqueles a quem mais deve palavras de causa e de razão nem a outros palavras de efeito. Daí, Santarém prestar homenagem ao dr. Carlos Proença de Figueiredo, director-geral do Ensino Técnico e Profissional. A sessão decorrida na velha sede do noo estabelecimento escolar, marcou pelo significado e oportunidade. Mestres e alunos disseram a verdade: E' da escola técnica que há-de sair um dos fortes motivos do progresso comum, dando á terra empobrecida o esforço racional da máquina.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o ministro da Presidência. No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o tenente-coronel Manuel de Albuquerque Gonçalves de Aguiar. ✱ Com o chefe do Governo, trabalhou o ministro das Finanças. ✱ Foi agraciado com a comenda da Ordem da Instrução Publica, o dr. Augusto César Pires de Lima, durante 48 anos exerceu o magistério secundário e um dos fundadores do museu de etnografia do Douro Litoral. ✱ Os alunos do curso de Polícia Militar (Escola Prática de Cavalaria) visitaram as instalações da Cruz Vermelha, o seu posto de socorros n.º 1 e, ainda, no seu Centro de Saude, a Escola de Enfermeiras, Formações Sanitárias e Postos de Socorros. ✱ No edifício da C. U. F. (Largo das Fontainhas, a Alcantara), arderam 1.600 litros de nafta, no decorrer de um incêndio. ✱ O 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa inspeccionou os cursos especiais de preparação militar do Batalhão de Caçadores 5. ✱ Chegaram a Angola os contratorpedeiros «Tipur Sultan» e «Tughril», da Armada do Paquistão. Visitam oficialmente Angola. Visita de cortesia e boa vizinhança.



O eng. Manuel Rocha fornecendo explicações, durante a visita

Visita de industriais
ao Laboratório de Engenharia Civil

Um grupo de individualidades ligadas ás actividades económicas, acompanhado pela direcção da Associação Industrial Portuguesa, visitou esta manhã o Laboratório de Engenharia Civil. Recebidos pelo director daquele estabelecimento científico, sr. engenheiro Manuel Rocha, os visitantes ouviram primeiro uma exposição sobre as actividades do Laboratório, as suas extraordinárias possibilidades, quer no campo de investigação técnica, quer no das aplicações práticas, em que surgem muitas vezes problemas do mais alto interesse para a industria e para a economia do País.

Durante cerca de três horas, os visitantes percorreram depois todas as instalações do Laboratório, cujo funcionamento foi sendo explicado pelo director.

No final da visita, que deixou em tódos os industriais a melhor impressão, o sr. engenheiro Carlos Alves, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, manifestou a satisfação com que todos verificaram o alto nivel de trabalho que ali se realiza, bem como o elevado grau de eficiência que se conseguiu obter, afirmando que era com orgulho que, quer como engenheiro, quer como industrial, quer ainda como português, fazia tal declaração. Elogiou a acção do eng. Manuel Rocha, na orientação de tão interessante trabalho, e referiu a contribuição valiosa que deram para essa obra os srs. engenheiros José Frederico Ulrich e Arantes e Oliveira, anterior e actual ministros das Obras Publicas.

Está apurado
que o salsicheiro da Rua dos Remédios foi morto pelo filho

Vai ter alta do Hospital de Arroios, onde está internado sob prisão, Fernando Marques das Neves, empregado de escritório, o qual será entregue á Polícia Judiciária para esclarecimento completo da recente cena de sangue entre ele e seu pai, o salsicheiro Agostinho Neves, no estabelecimento deste, na Rua dos Remédio. A autópsia anulou por completo a versão dada ao caso e segundo a qual o Agostinho havia ferido o filho com uma facada, sem qualquer motivo que o justificasse e que depois se suicidara, tanto mais que há muito dava sinais de loucura.

Uma vez que a autópsia revelou que a vítima havia sido agredida com dez facadas, duas das quais na cabeça e outras nas costas, foi imediatamente posta de parte a hipótese do suicídio.

O chefe Afonso ouviu o filho do salsicheiro no Hospital de Arroios, o qual acabou por lhe declarar que se apoderou dele «uma coisa», que o levou a dar uma facada no pai, pelas costas. Ora, o homem apresenta dez facadas, presumindo-se que as que recebeu na cabeça foram dadas depois de cair no chão. O investigador não insistiu no seu interrogatório e resolveu aguardar que o criminoso tenha alta para ser submetido a um interrogatório mais completo sobre as causas da agressão, as quais não devem andar muito longe do desejo de se apoderar dos bens do pai.

Foram apreendidas duas facas manchadas de sangue, que o criminoso utilizou, assim como um cofre de ferro portátil que ficou em poder dum primo de ambos, como seu fiel depositário, depois do arrolamento feito pela Polícia de Segurança.

O retrato de Trás-o
pintado por u

Trasmontanos e algarvios reuniram-se ontem em grande numero na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, para ouvir um algarvio discorrer, com inteligência e brilho invulgar, sobre as virtualidades daquela provincia e da sua gente. Com efeito, o dr. Guerreiro Murta, numa recente viagem a Trás-os-Montes, colheu elementos e impressões que o documentaram largamente sobre a paisagem, os costumes, as tradições e os vultos notáveis da região trasmontana. E transmitiu essas impressões numa bela conferência que ontem proferiu na sede da casa regional da província, ouvida atentamente por uma assistência que não lhe regateou aplausos. O dr. Guerreiro Murta começou por exprimir o seu reconhecimento pelo que o Algarve deve aos trasmontanos: homens publicos, escritores, jornalistas, etc. Citou Sousa Costa, a quem a paisagem algarvia deve algumas das suas melhores páginas, e Norberto Lopes, a quem — em grande parte — se deve a honra de o Algarve ser hoje panteão de um dos seus filhos mais ilustres, que foi Chefe do Estado.

Descreveu, depois, em largas pinceladas, de um belo colorido literário, a paisagem trasmontana, rica de contrastes e de sugestões, que não desperta apenas sentimentos, mas sugere ideias. Estabeleceu um paralelo entre o Algarve e Trás-os-Montes, encontrando-lhe pontos de contacto, na diversidade da sua expressão geográfica, da sua estrutura económica, das suas tradições, da sua etnografia e do seu clima. Pedras Salgadas e Monchique, Miranda do Douro e Silves, o Abade de Baçal e Estácio da Veiga — riquezas hidrológicas e paisagisticas, documentos históricos e valores humanos que se equivalem.

A paisagem de Trás-os-Montes, em sua opinião, sendo por vezes severa, não deixa de ser amável; sendo de robustez olimpica, não deixa de ser acolhedora. Considera Portugal uma grande composição literária, em que cada provincia pode ser representada por géneros poéticos. O Algarve é uma oração á luz, uma lenda de mouras em verso romantico e um prefácio em estrofes da História Trágico-Maritima»: Tás-os-Montes uma epopeia heroica, com episódios liricos a cheirarem a serra, uma pastorela nostálgica, uma toada de romaria e uma balada de neve.

Disse que todas as virtudes trasmontanas são confirmadas pelas tradições da provincia. De entre essas qualidades, ressalta, além da hospitalidade, a valentia, a persistência, a honradez, o amor ao trabalho e á familia, tudo aliado a um natural sentimento religioso. Tais qualidades, afirmou, estão bem expressas na acção guerreira, nas lutas em que entraram, nas atitudes bélicas, patrióticas, nos trabalhos duros impostos pelas condições organicas do próprio solo, na vitória da terra pobre onde fazem

Assembleia Nacional

A criação dum Instituto de Investigação

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, prossegue hoje a discussão da proposta de lei para a criação dum Instituto Nacional de Investigação, Tecnologia e Economia Industrial, e do respectivo parecer da Camara Corporativa, sugerindo muitas alterações, de que foi relator o antigo ministro das Obras Publicas engenheiro José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear.

O professor André Navarro apoiou o diploma governamental, classificando-o de «instrumento legal, que será decerto dos mais importantes para o progresso da nossa industria nascente», e dizendo ser «de aconselhar que não se limite á Metrópole a acção do Instituto»; e o dr. Russell de Sousa, apoiando, também, a proposta, acentuou ser necessário habilitar os nossos trabalhadores, que melhores não há com os conhecimentos básicos dos materiais com que trabalha e do melhor rendimento que deles pode obter, acrescentando ser indispensável pôr de parte os nossos maquinismos antiquados e proibir terminantemente a importação de outros já desactualizados e postos de parte por organizações estrangeiras, que continuam a passar diariamente pelas nossas Alfandegas.

Um «taxi» derrapou
e foi chocar numa montra

Na Rua do Ouro derrapou esta manhã um «táxi» que foi chocar com a montra do estabelecimento «Carnaval de Veneza», que faz esquina com a Rua de S. Nicolau, destruindo-a e sofrendo também prejuízos o veículo. O condutor do «taxi», António José Caio, ficou ileso, sofrendo ferimentos numa perna o passageiro Genz Uwl, de 18 anos, tripulante do navio alemão «Asser». Recebeu tratamento no Hospital de S. José e seguiu o seu destino.

Arbítrio e compadrio

Chamámos ontem a atenção para as incongruências e arbitrariedades que se verificam na execução do Código da Estrada, principalmente em Lisboa, a ponto de se fecharem os olhos, em certas ruas, a transgressões que noutras são rigorosamente punidas.

É o caso da Avenida da Liberdade, onde os carros estacionam ou não com as rodas sobre o passeio, consoante o critério das brigadas que fiscalizam o cumprimento da lei. É o caso da Rua do Passadiço, na parte compreendida entre a Travessa do Loureiro e a Travessa Larga, onde se permite o estacionamento de automóveis, uns com as rodas sobre o passeio, outros arrumados com manifesto atropelo das disposições que regulam o transito. É o caso da Travessa Larga, onde os carros, a certas horas da noite, e muitas vezes de dia, estacionam mesmo na parte onde é proibido fazê-lo, isto é, em frente da entrada para o Instituto Gama Pinto.

Foi a isto que chamámos ontem arbítrio e compadrio, pois entendemos que o Código da Estrada se fez para se cumprir em toda a cidade e não compreendemos que se aplique a lei por forma diversa em cada rua de Lisboa, ao sabor das conveniências seja de quem for, mesmo dos sócios deste ou daquele clube desportivo, que não podem gozar de regalias ou privilégios especiais, pois a lei é igual para todos.

Uma estátua
do Pio XII para Braga

O nuncio apostólico, mons. Fernando Cento, esteve esta manhã no «atelier» do escultor Raul Xavier para apreciar uma estátua do Pio XII, obra deste artista, destinada ao Largo da Senhora a Branca, em Braga, e que será inaugurada no próximo mês de Maio, durante o Congresso do Apostolado da Oração. Estavam presentes o presidente da Camara Municipal de Braga, sr. António Maria Santos da Cunha, e os deputados drs. Elíseo Pimenta, Augusto Simões e Francisco Fernando Prieto.

O nuncio apostólico demorou-se a observar a estátua, trocando impressões com o escultor Raul Xavier. A obra é forte, muito realista, e representa Pio XII de pé, braços abertos, numa atitude oratória.

Um curso na Guarda
de podadores de fruteiras

GUARDA, 26 — Nas quintas dos srs. Arnaldo de Brito Botas e major Luciano Cardoso, efectuaram-se exames dum curso de 8 podadores, de fruteiras dos concelhos do Sabugal, Almeida, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Trancoso e Celorico da Beira, promovido pela Brigada da 7.ª Região, de que é chefe o sr. eng.º Alvaro Andrade Fonseca e em que tomaram parte engenheiros-agrónomos vindos de Viseu, Santarém e Setubal.

No final, foi oferecido um almoço, em que tomaram parte o governador civil, alguns presidentes das Camaras e representantes dos Grémios da Lavoura. Foram distribuídos prémios a alguns dos diplomados.

NEGRESCO
O Carnaval cosmopolita de Lisboa
Serviço de Restaurante durante as noites

HOTEL DE TURISMO DE ABRANTES
A duas horas de Lisboa, numa posição deslumbrante
Um Hotel confortável e excelente para as próximas férias

Brilhantes Grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Carnaval à
no RESTAURANTE M
Um Carnaval alegre, com
sentando-se uma orquestra
✱✱
Combates de ser
✱✱
Serviço especial de Ceias a preço

...s-os-Montes
...r um algarvio

...crescer o seu abençoado centeio.

...Pôs em realce a galeria humana dos valores trasmontanos, em que brilham políticos, estadistas, doutores, artistas e até navegadores. Considera este ultimo facto caso estranho, pois Trás-os-Montes esconde-se do mar por detrás do anfiteatro de montanhas. Todavia, disse, deu-nos um lobo do mar — Diogo Cão, alcunha que quer dizer Diogo de Barbas Brancas, brancas como a neve do Marão onde ele nasceu. Fez depois rasgado elogio da provincia, através das suas riquezas, das suas possibilidades. Apelidou-a de instituto agro-pecuário, de adega dos melhores vinhos e de fontanário das melhores águas, de mina de alabastro e de metais preciosos, museu do facto histórico e do maravilhoso e álbum dos melhores quadros paisagisticos. Prognosticou para ela um belo futuro, atendendo á riqueza do seu sub-solo e ás qualidades de trabalho dos seus habitantes e terminou com a afirmação de que Trás-os-Montes ganhará muito não só com a facilidade de transportes, mas principalmente com a alucinação da técnica industrial, que tudo promete e revoluciona na época que atravessamos.

A conferência do dr. Guerreiro Murta constituiu, para os trasmontanos que o ouviram com tanto aprazimento, uma bela lição que lhes ensinou, porventura, a amar ainda mais a sua terra. Elegancia literária, cultura rica, espírito de observação, tudo se conjugou no conferencista para que o seu trabalho reunisse invulgares condições de agrado. Ao referir-se, no final, á palestra do dr. Guerreiro Murta, cujas qualidades justamente enalteceu, o dr. Ferreira Deusdado disse que ele tinha pintado o melhor retrato que conhecia de Trás-os-Montes e sugeriu que a conferência fosse editada pela casa regional, que tantos serviços tem prestado á provincia e que não deixará de lhe prestar agora mais esse.

Os exercícios navais
reunem três grupos de unidades

A primeira fase dos exercícios navais em curso (colaboração de draga-minas com unidades de escolta oceanica) termina hoje ao fim da tarde, séguindo os grupos de fragatas e de contratorpedeiros para Gibraltar e regressando os draga-minas á Costa da Galé para prosseguimento de exercícios da sua especialidade até ao dia 6 de Março.

Durante a ausência do sr. almirante Brion, que segue para Gibraltar na fragata «Nuno Tristão», assumiu o comando da Força Naval da Metrópole o sr. capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, comandante da Defesa Marítima.

TRIBUNAIS
O caso de Albarraque

No 6.º juizo criminal efectuou-se hoje mais uma audiência para julgamento dos doze indivíduos incriminados pelo caso de Albarraque, a que nos temos referido. Terminou a inquirição das testemunhas de acusação e, ao fim da tarde, começarão a ser ouvidas as testemunhas de defesa. Os trabalhos não se concluem hoje.

Novos arruamentos
na Encosta da Ajuda

Foi posta a concurso a 2.ª fase da empreitada da construção de arruamentos na Encosta do Restelo, cujas propostas dos concorrentes são abertas no próximo dia 14 de Março. As obras estão orçadas em 831.800$00.

Brasileira
MONTES CLAROS
grandes surpresas, apre-
a de Pretos (batuques)
serpentinas
ço fixo . — Telef. 636566

Os jogadores franceses com as entidades que os esperaram á chegada

Chegou a equipa francesa
para o Portugal-França militar

Num avião das Forças Aéreas Francesas, chegou esta tarde a Lisboa a selecção militar francesa de futebol, que, em jogo de segunda «mão», defrontará a selecção militar portuguesa, no domingo, no Estádio do Restelo, para o Torneio Internacional Militar de Futebol.

A caravana francesa é constituída pelos srs. coronel Dubrus, do Conselho Internacional do Desporto; major Dudonier, capitão Perrier e tenente Cholewsky, do Desporto Militar francês e os seguintes jogadores: Varini, Tylinsky e Herman, Siatka, Bolitet, Ferrier, Douis, Mekloufi, Liron, Fontaine e Cossou, efectivos; e Dantheny, guarda-redes; Ocwarczack, Aloni, Coronne e Guinas, suplentes.

Na equipa vêm, como novos jogadores, que não alinharam na primeira «mão», Tylinski, Bolitet e Cossou.

No aeroporto, dirigentes e jogadores franceses foram recebidos pelos srs. tenente-coronel Almeida Andrade, do gabinete do Ministro da Defesa e delegado do Comité Internacional do Desporto Militar; tenente Lobo da Costa, chefe da equipa militar portuguesa; tenente-coronel Ribeiro dos Reis, seleccionador militar; Bechet, cônsul-geral da França em Lisboa, etc.

Os jogadores, que seguiram para o Estoril, farão amanhã um treino no Estádio Nacional.

A final da Taça da Europa

MADRID, 28.—Será disputada nesta capital, no dia 15 de Maio, a final da Taça da Europa, de que é detentor e grande favorito o Real Madrid. Admite-se, porém, o adiamento para 29 de Maio no caso do Manchester United ter de disputar no dia 15 a final da Taça de Inglaterra.—(Efe).

Do Estrangeiro

● *O presidente da Republica francesa, sr. René Coty, recebe no próximo dia 12 de Março, no Elyseu, os laureados olímpicos, que lhe serão apresentados pelo sr. René Billeres, ministro da Educação Nacional.*

● *Os ciclistas espanhois Poblet e Boner participam na corrida Paris-Nice, que se efectua em meados de Março.*

● ***Os organizadores dos Jogos Olímpicos que se realizarão em Roma, em 1960, pretendem fazer disputar a corrida da Maratona na noite do ultimo dia do atletismo, ao longo das ruas arqueológicas, á luz das tochas, por entre os monumentos duma antiga civilização.***

● *Está a disputar-se o 8.º «Rallye» de Sestrières, com 2.127 quilómetros e várias provas complementares, ao qual concorrem 115 automobilistas.*

● *De 5 a 15 de Maio, disputam-se, em Augsburgo (Baviera) os campeonatos internacionais militares de pugilismo.*

● *O tenista Kurt Nielzen, após ter eliminado Dick Savitt, ganhou o campeonato da América em «courts» cobertos.*

● *Organizamse em França várias excursões a Portugal para assistir ao Portugal-França, em 24 de Março próximo. Curiosidade: uma das excursões, por caminho de ferro, tem a duração de qutro dias e custa cerca de três contos.*

PUGILISMO
Outra vitória de Chico Santos

BARCELONA, 28 — O meio-leve português Chico Santos obteve a sua terceira vitória nesta cidade ao vencer aos pontos o campeão de Castela, Luis Gonzalez, num combate a 8 assaltos. Cinco mil espectadores aplaudiram o pugilista português que em todo o combate se mostrou superior ao adversário. — (Efe).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
COMUNICADO
TELEF. 14
A Gerência a fim de evitar confusões informa os seus prezados Clientes que é alheia a outra organização em Salvaterra, na 3.ª feira de Carnaval.

As exéquias
pelos reis de Espanha
tiveram este ano
grande solenidade

Por determinação da embaixada de Espanha — que dirigiu convite á colónia espanhola e ao publico em geral — houve hoje, na igreja de S. Roque, solenes exequias por alma de Afonso XIII e de outros reis de Espanha. A cerimónia começou ao meio dia, celebrada no altar-mor pelo rev. Eliseu Maria Maia. O templo encontrava-se ornamentado com panejamentos pretos bordados a ouro e prata, tendo-se incumbido do arranjo artístico o sr. Gastão Mendes Barata, comendador da Ordem de Mérito Civil de Espanha.

No transepto foi colocada uma grande essa dourada assente sobre quatro leões que por sua vez assentavam sobre um alto estrado coberto de veludo vermelho bordado a ouro, coberta de um pano bordado a ouro, em parte sobreposto pela bandeira real espanhola e encimada pela coroa envolvida em crepes.

Ao acto assistiram o embaixador da Espanha e sua esposa, o cônsul-geral e todo o pessoal diplomático e consular, o director do Instituto Espanhol, representantes de várias colectividades recreativas e de beneficência e alunos dos colégios e escolas espanholas, membros da colónia espanhola de Lisboa, etc.

A' entrada do embaixador, ouviu-se o hino espanhol, executado pela orquestra e coro de Santa Cecília, dirigidos por Castro Gonçalves.

A cerimónia em Madrid

MADRID, 28.—O Governo promoveu hoje, no Mosteiro do Escorial, solenes exequias por alma de Afonso XIII e dos monarcas das dinastias espanholas. Assistiram o chefe do Estado, todos os ministros, o presidente das Cortes, o corpo diplomático presidido pelo nuncio apostólico, os infantes D. Luís Fernando e D. Eugénio de Baviera, e muitas outras personalidades. — (Efe).

Declarações de Guy Mollet
na capital americana

(Continuação da 1.ª pág.)

da Alemanha é o objectivo comum dos dois Governos e frisará a importancia capital da N. A. T. O. no sistema de defesa do mundo livre.

No Médio Oriente, afirmará que a França e os Estados Unidos procuram uma solução pacífica para todos os litígios, de acordo com o Direito e a Justiça. Evocará, também, a necessidade de assegurar a liberdade de navegação no canal de Suez, de acordo com os princípios aprovados pelo Conselho de Segurança e aceitos pelo Egipto.

Finalmente, os dois homens de Estado não deixarão de mostrar a necessidade de se reunirem sempre que seja possível. — (F. P.).

*

NOVA YORK, 28. — Guy Mollet, chefe do Governo francês, vindo de Washington, visita hoje o presidente da Assembleia-Geral e o secretário-geral das Nações Unidas. — (F. P.).

Declarações de Mollet

WASHINGTON, 28. — Ontem, ao fim da tarde, Guy Mollet fez a seguinte declaração, a alguns jornalistas franceses: «Quando parti de Paris, estava confiante, mas não esperava encontrar o caloroso acolhimento que recebemos durante a nossa permanência em Washington. Quer sejam as conversações com o presidente Eisenhower, o jantar oferecido, ontem, por Foster Dulles, a recepção no Senado e na Camara dos Deputados, o almoço no «Press Club», verifico que esta viagem, destinada a consagrar a amizade franco-americana, foi realmente um êxito». — (F. P.).

Mais uma proeza
dos ratos de automóveis

Queixaram-se á P. S. P. os srs. Manuel Rodrigues de Sá, comerciante, residente no Porto e acidentalmente em Lisboa, no Hotel Miraparque, de que tendo o seu carro estacionado junto daquele hotel, os gatunos roubaram dali duas gabardinas, quatro chapéus, dois de chuva e dois de cabeça, e uma máquina fotográfica, tudo no valor de 5.000$; António José Teixeira Bastos, comerciante, de que tendo o seu carro estacionado junto ao cinema Império, dali lhe roubaram um sobretudo e um casaco de criança, avaliados em 1.200$00; e, ainda, Armando Mendes Alexandre, casado, industrial, de que tendo o carro no Largo do Intendente, dali lhe furtaram 4 samarras, no valor de 1.600$00.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Instituto Alemão

No Instituto Alemão, Avenida da Liberdade, 222, 2.º, telef. 370305, do dia 1 ao dia 8 de Março próximo, das 11 ás 13 e das 16 ás 19 horas, todos os dias uteis, excepto aos sábados, estará aberta a inscrição para os cursos de língua alemã.

EM 3 LINHAS

Regressa a Lisboa o coronel Raul Ferreira de Castro, que terminou a missão de serviço no Estado da India, como comandante do Batalhão de Caçadores.

///

Foi nomeado adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado da Defesa Nacional o capitão-tenente Pereira Crespo.

///

A Manutenção Militar foi autorizada a celebrar contrato para o fornecimento de máquinas para os silos da farinha das suas fábricas.

///

Um avião da KLM que hoje passou em Lisboa conduzia para os Estados Unidos um novo carregamento de macacos. Iam da União Indiana e destinavam-se a pesquisas laboratoriais.

Furtos de gasolina
em unidades militares

Em princípios de Janeiro, um 1.º cabo miliciano do Exército surpreendeu dois soldados e dois civis, a praticar um furto de gasolina de dentro duma viatura militar do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, para um bidão que transportavam. O primeiro cabo, quando os referidos indivíduos transportavam o bidão para dentro do automóvel que era conduzido por João Ferreira Maia, prendeu-os e fê-los apresentar na Polícia Judiciária. O processo foi agora enviado ao tribunal, apurando-se que os referidos indivíduos de há muito vinham praticando furtos de gasolina das viaturas militares, a qual era depois conduzida para um estabelecimento de António Nunes da Silva, em Sacavem. Este pagava a gasolina furtada aos soldados, ao preço de 3$00, e vendia-a aos particulares a 4$00 e 4$50. Além disso, também recebia directamente gasolina furtada por vários soldados daquele regimento.

O automóvel e o bidão eram pertença do referido comerciante.

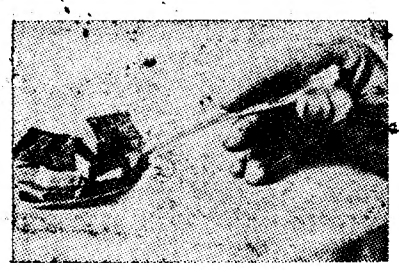
A Polícia Judiciária concluiu também um outro processo, que enviou ao tribunal, em que são arguidos Herculano Duarte Castilho da Silva, Manuel José Santos Junior, António Silva Alves Coreia, José Barbosa do Nascimento, Afonso Fernandes, Hipólito Lucas de Carvalho, Joaquim de Oliveira Baptista, António Simões Fareija e Alberto Carneiro Martins, por terem adquirido gasolina a diversos soldados que a haviam furtado das viaturas dos quarteis de Queluz e da Amadora.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°; minima, 9°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12°,2; minima, 5°,7.*

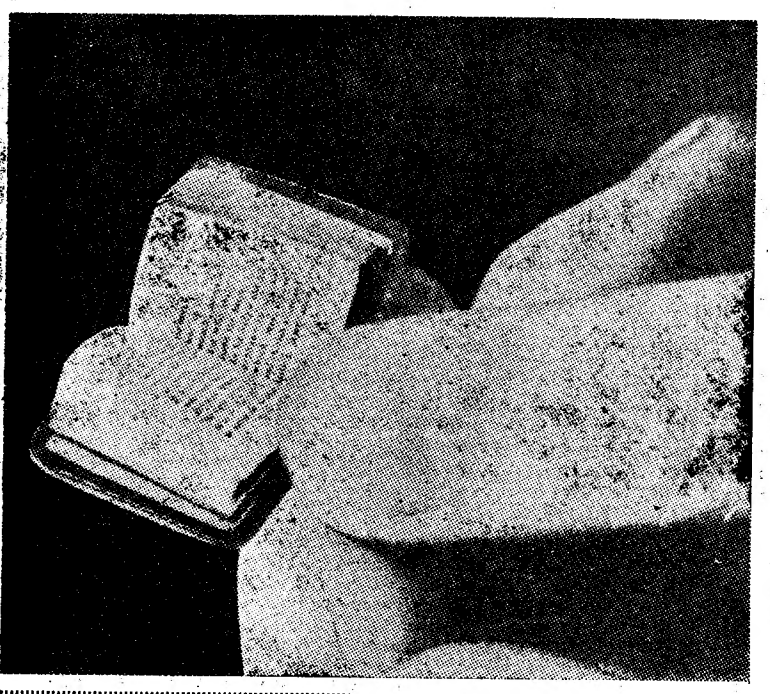
Ivon Curi, o grande artista brasileiro, á sua chegada ontem a Lisboa. Com ele, veio o seu pianista privativo José Scarambone

UMA NOVA CASA DE DISCOS
SENSACIONAIS NOVIDADES EM DISCOS DE TODAS AS MARCAS E ORIGENS, VINCARAM BEM A ABERTURA DO NOVO ESTABELECIMENTO «DISCOTECA DO CARMO, LDA.», NA RUA DO CARMO, 63.



VIDA citerária

Doze livros numa colher



São estes os livros mais pequenos do Mundo. Esta duzia de volumes cabe numa colher. São eles: «O Corão»; um dicionário de inglês, com 12 mil palavras; uma obra de Galileu, com 208 páginas de texto; o «Novo Testamento»; o «Mito», considerado até 1896, o livro mais diminuto que se conhecia; um livro em pergaminho de Robert Burns; o conto de Pulgarceto; a Constituição Francesa; o «Gita», em sanscrito; o calendário Tasche de 1839; as leis de Moisés, e Canções escocesas e irlandesas, com musica. O livro do tamanho de uma unha do dedo polegar contém um discurso de Lincoln.

Gregarias

- *Relampago: o abrir e fechar olhos do ceu.*
- *A lua toca concertina como os palhaços enfarinhados do circo.*
- *Há uns beijos que se podem chamar beijos dentifricos.*
- *O crocodilo é uma maleta cheia de ferocidade.*
- *As capas de borracha estão tristes no guarda-fato recordando a chuva.*
- *Aquela mulher vestia-se na intimidade como se fosse um balão cativo.*
- *A mulher deixa sempre um vestigio de* rouge *no homem, como comprometendo-o com uma mancha de crime.*
- *O* bull-dog *é um sapo que se converteu em cão.*
- «Olha que perdes a estilográfica!» — *advertência aos namorados nos jardins.*
- *Os vagabundos que dormem num banco da estação estão viajando, cómodamente, sem pagar bilhete.*
- *As chinesas têm os pés tão pequenos que podem atravessar os regatos de nenufar em nenufar.*

RAMON GÓMEZ DE LA SERNA

Retrato de Agata Schoenhoven, exposto na Galeria Doria, em Roma

os nossos contos

Andrómaca

por **Júlio Dantas**

PARA chegar a Castelo-Ventoso, em cujo conventinho me esperava a mais fidalga hospitalidade, era preciso atravessar quase uma légua de montados. A *charrette* deixou a estrada e cortou à mão direita por um carreteiro estreito, roçado de fresco numa encosta roxa de mato queiró. Naquela tarde ardente de Junho, o Sol escaldava como uma labareda. Zumbiam moscões, cintilando. Um cheiro acre de urze ardida, de resinas queimadas, impregnava o ar. Estávamos em pleno montado, em plena écloga alentejana. Longe, sobre umas terras adustas de centeio, pulverulentas como uma formidável toalha de cinza, o oiro espesso da atmosfera parecia referver, oleoso, baço, irrespirável. Perto, começávam a gesticular os sobreiros, torcidos, dobrados do varejo do vento, imobilizados em grandes atitudes humanas. Fui olhando, quase um a um, os troncos que corriam, bracejando, à beira do adarço faulhante do Sol. Tocara-os a quase todos, havia um mês, a machada dos podadores, e largas chagas, fundos estigmas, vermelhos como pinceladas de zarcão, gretavam-lhes, rasgavam-lhes o córtex musculoso onde a luz escorria como uma baba de bronze. Cada braçada, magra de frondes, descarnada e brusca, atirada ao ar um gesto sagrado de êxtase, de profecia, de imprecação. Azinhos copados, negros de sombra; azinhos anões, como grandes bolas verdes, evocavam a órgica cristã dos gados tranquilos, das cevas ubérrimas, dos lares patriarcais. À medida que penetrávamos no coração do montado, o Sol era mais quente, o silêncio mais profundo, o mato mais denso. Revoadas de algrevões, pardas e brancas, levantam-se, pipilando, dos giestais. Por toda a parte, de encosta a encosta, estendia-se a charneca em flor, — grandes nódoas roxas de orgueiras e de rosmaninhos, babugens de oiro de giestas, tapetes brancos de estevas altas e de sargaços rasteiros e aqui e além, entre o mato, o rebento florido dos pereiros bravos, que se diria, na sua pegada fulva, o vestígio das patas felpudas de Pan.

A *charrette* devorava caminho, rápida, vivaz, acordando, com o seu guizo de cobre, as sombras dormentes do montado. Abafava-se. Sobre um esteval, enquanto se levantava, assustado, um revoo vermelho de milharocos, duas enormes cegonhas cortaram o ar, cinzentas e pacíficas, erguendo-se no mosaico doirado do céu. A sonolência da sesta e a monotonia da paisagem, entre pastadas de luz e comas de sobreiros, começavam a evadir-se de um vago torpor. Cerrei os olhos. Passei pelo sono. Então, uns latidos longínquos despertaram-me, vindos de baixo da encosta mansa de azinhos que íamos descendo. A solidão, o hálito ardente e dionisíaco da terra, a própria serenidade virgiliana da natureza tornavam, não sei porquê mais confrangedora ainda essa voz de animal doloroso. Era um ladrido agudo, seguido de um longo uivo quase humano, que tomava, à medida que nos oproximávamos uma expressão mais impressionante e mais aflitiva. Já íamos perto, — quando, de repente, um cheiro nauseabundo, um cheiro adocicado de cadáver se misturou, no ar imóvel, ao aroma bravio da charneca. Olhei, para um e outro lado, as moitas de esteva alapadas, as chãs de sargaço que fumegavam como estrume ao Sol, a ver de onde viriam aqueles uivos de loba e aquele bafo de podridão. Não tive que procurar muito. Num côncavo de rocha irrupta onde os grãos de mica faiscavam, um cão morto, abatido na véspera a cajado, jazia sobre uma poça de sangue. Tinha a pelagem ruiva dos cães de pastor, a cabeça aberta, as patas hirtas. Ao pé dele, enlameada, hirsuta, com as tetas pendentes, os olhos vidrados de lágrimas, uma cadela negra uivava e gania. Considerei, um instante, a grandeza daquela tragédia humilde. O Sol começava a declinar. Revoadas tranquilas de cegonhas, pairavam, o carro seguiu. Quando cheguei a Castelo-Ventoso, — na quebrada distante, os latidos do pobre animal ouviam-se ainda.

O PRETO NO BRANCO

Elegia irónica

de Ramada Curto

Ele viera acompanhar ao cemitério o Cipriano que resolvera passar a fronteira em boa altura já muito para lá da média estatistica que têm em conta as Companhias de Seguros. Já esta habituado a fazer aquilo várias vezes. E pensou que era mais novo apenas onze anos que o Cipriano. Essa constatação não o impressionava grandemente. Demais sabia ele que havia de chegar o momento em que a principal personagem do cortejo seria ele e que seria ele o unico que não estaria entre os que voltavam. Pensar no caso tinha pensado várias vezes. Era curioso que a ideia imprecisa, vaga, do caso, tinha-a tido mais ou menos presente toda a sua vida como uma obsessão, mesmo quando era novo e saudável. Tinha até sentido um melancólico prazer no facto de ter sempre presente no seu espirito a decadência e o fim inevitável. Medo? Nunca tivera medo por si, pelo seu caso pessoal. Mas sentira bem a terrivel crise no desaparecimento dos seres que amara muito e que não esquecia mais! Duas vezes, pelo menos, tinha vindo áquele mesmo lugar com o desejo absoluto e dolorosissimo de ficar também ao pé daqueles que acompanhara porque julgava que, sem eles, nunca poderia voltar ao outro lado, ao lado dos vivos. Mas ficara. Ficara mesmo muitos anos depois até agora, até á morte indiferente do Cipriano. Veio-lhe á ideia o soneto de Antero:

«Esse negro corcel cujas passadas
Escuto em sonhos quando a som-
desce»

E lembrava-se:

«Um cavaleiro de expressão potente
Formidável mas plácido no porte
Cavalga a fera estranha sem acusar
E o corcel negro diz «eu sou a Morte».
Responde o cavaleiro — «eu sou o Amor!»

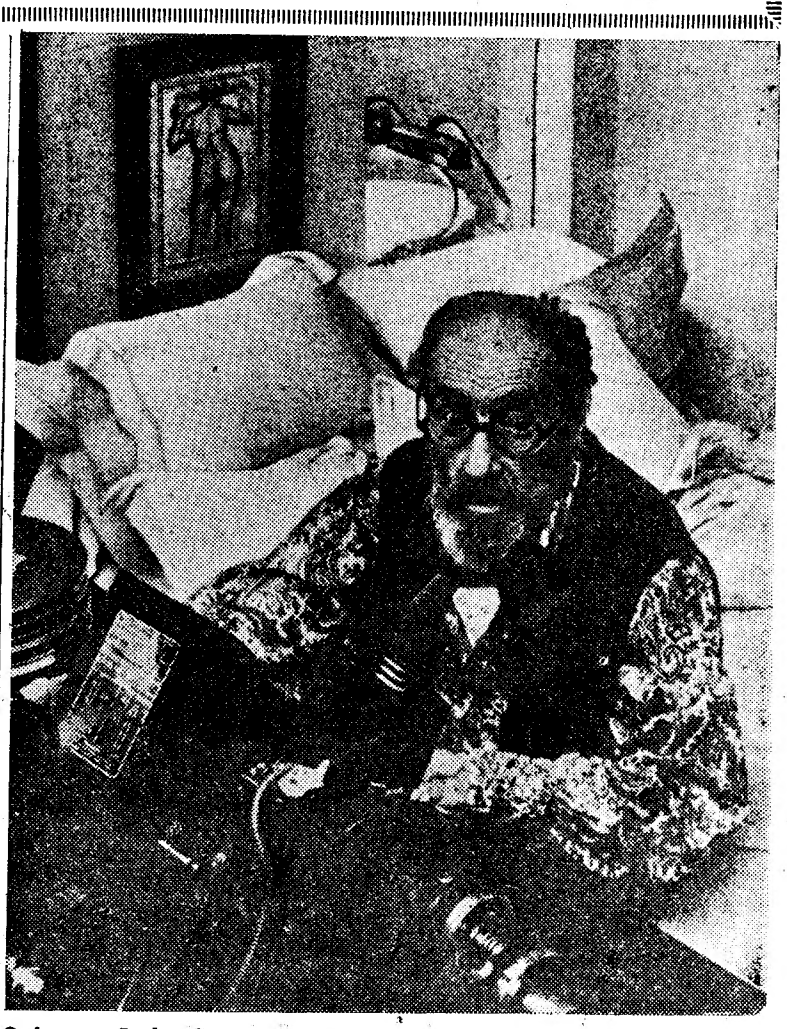
A Vida era uma coisa terrivel e grotesca que se prestava á Metafisica e á Literatura.

Numa daquelas casinhas de pedra, hoje de mármore, estava ela — havia vinte anos. Que formidável poder de recuperação que tem a Vida. Ela mandara aparafusar na urna uma chapinha de prata com estes dizeres gravados:

«Nasceu em tantos de tal
Morreu em tantos de tal».

O nome dele e depois: saudade eterna do seu — e o nome dele! Sentiu vergonha. Que eternidade! Que miséria! E sentiu-

(Continua na pagina seguinte)



O famoso Sacha Guitry, apesar de doente e velho, ele que representou o mais alto da «morgue» intelectual francesa, no espírito e na ironia, trabalha agora encerrado no seu quarto. Depois de ter trocado as comédias esfuziantes de teatro pelas evocações históricas do cinema, abandonou as ultimas por produções de género policial, como «Assassines et Voleurs». Sacha assiste, numa maviola, á estreia deste filme, no George V

LIVROS E AUTORES

COMENTARIOS DE ARTUR PORTELA

Cesário Verde

interpretação, poesias dispersas e cartas coligidas e anotadas

por **Joel Serrão**

Por mais que se escreva sobre Cesário Verde, não é fácil esquecer o dramático prefácio em que Silva Pinto, o do «Riso Amarelo» e da «Alma Humana», apresenta postumamente os versos do amigo querido. Não se escreve aquilo — palavras que queimam como as lágrimas de uma dor sem lenitivo, se no peito não há alguma coisa mais que o coração — não a viscera, com as suas sistoles e diástoles e distribuir o sangue por todo o organismo, afinal, mero relógio da existência física, mas com emoção profunda, desgarradora, violenta, que tenta exprimir-se para além da forma comum como se fosse possível, no caso de Cesário Verde, já a dormir o sono eterno, trazê-lo á vida, ressuscitá-lo num milagre de carinho, de ternura, de amor não duro e viril como o dos homens — mas, suavemente, maternal.

São assim os azedos, os irónicos, Silva Pinto, que um dia alguém salvou, numa esquina de São Pedro de Alcantara, quando aniquilado pela miséria se ia matar—era, no fundo, um romantico da escola do seu próprio sentimento. Quando escrevia tinha garras de pantera, mas devia sofrer pungentemente.

Hoje, é um esquecido. Quando muito aparece ao lado de Cesário Verde, como Virgílio junto de Dante, na descida aos infernos deste Mundo. E' pouco! Vale por si quem tão terrival obra da crítica, por ventura, injusta algumas vezes, de planfletário, com vitriolo na pena, nos deixou em livros cujos títulos são, como o conteudo, sempre tão acerados, guilhotinantes.

Mas falávamos no prefácio de Silva Pinto ao «Livro de Cesário Verde». Quase todo ele se passa no cemitério, entre frios mausoleus, em cujas portas de vidro nós vemos surgir, os rostos descarnados dos cadáveres, chamando, atraindo para o seio misterioso da morte, por vezes, grotescos, com gargalhadas sardónicas, de desprezo; outras, mostrando-nos a nudez dos ossos cinzentos, já esfarrapada, devorada pelos guzanos e vibriões a mortalha efemera da carne, com a tristeza e a melancolia das sombras, condenadas ao silêncio do nada, e que, mudas, sombriamente, parecem querer dizer alguma coisa — e já não podem condenados á eternidade.

Até a própria natureza, que parece imóvel e indiferente, o fino obelisco verde de um cipreste, à

«morada nova de Cesário é de pedra e tem uma porta de ferro com um respiradouro em cruz; — rua n.º 7 do cemitério dos Prazeres» — se agitam sob um molhado e gélido vento, alucinante, vindo não se sabe de onde, que nos obriga murmurar em prece e desatino o *sunt lacrymae rerum*, de Virgílio.

Como seria Cesário? Joel Serrão, crítico avisado, dedicou agora á obra do poeta um livro de análise que, entre outras virtudes intrinsecas, tem o dom de o reviver, de o humanizar.

Há como que uma paixão ludica em examinar obras deste tipo. A cada passo surgem os acordos e os desacordos entre o autor e o comentador. E' claro que é bem mais fácil ao ultimo o interrogatório sobre as ideias expostas, as experiências em curso, as soluções adquiridas, de que ao primeiro que teve de profundar, investigar, estruturar a matéria.

Joel Serrão define, admirávelmente, quanto a nós, o temperamento poético de Cesário Verde, na sua fase principal:

«Campo — cidade, amor — puro amor «impuro» e lirismo — ironia constituem, ao que nos parece, os nódulos da inspiração cesariana deste período».

E' claro que a primeira antinomia demonstra-se até pelos locais em que Cesário Verde viveu e trabalhou, mas satisfaz a reflexão, tem interligação com a temática de algumas das melhores composições do poeta: os versos do «pic-nic de burguesas e «O sentimento de um ocidental», por exemplo.

Joel Serrão, no início do seu estudo, dedica largas páginas ao «meio natural e ao técnico» do poeta, e fala-nos «na revelação do vapor, dos transportes e das comunicações» em Portugal, do «urbanismo» de Lisboa; das «condições de vida» da cidade, e outros elementos, indo até ao ponto de nos dar uma pequena estatística.

Mas a imagem humana, a convivência espiritual, o sentimento da vida, as ideias políticas, as escolas literárias a sumirem-se ou a nascerem,—raro fazem parte da sua fenomenologia.

E' um quadro de conjunto, que nos parece, até, um pouco desligado da biografia e da psicologia do poeta; ou servindo a qualquer,

(Desenho de Jardim Portela)

mesmo com os tão insistentes reflexos do gás que deslumbrou Lisboa, nos reverberos topográficos, em que ele fala para dar uma nota aguda — que hoje nos faz sorrir — do cosmopolitismo lisboeta.

E como era, por dentro, nas suas vivências, Cesário Verde? Ao perscrutarmos parte da sua correspondência, publicada no volume de Joel Serrão, e até a sua pequena obra, quer-nos parecer que Cesário Verde, tão dominado por Baudelaire, foi um autêntico ficcionista lírico.

Por outras palavras a sua poesia — não é, totalmente, sincera. A correspondência é simples, afectuosa, enternecida, sem aqueles relampagos fustigantest de cinismo, de realismo cruel, de incisivo impressionismo, que contrastam na sua poesia, se é que não são, com efeito, quase pendulares. No fundo líricamente era um romantico, seduzido pelo «genre», o «noveau», o baudelairiano. Podemo-lo paralelizar com Gomes Leal, dandinescamente, compondo uma personagem artificial.

E se dermos importancia aos caracteres exteriores vemo-lo sempre vestido de azul, com elegancia, consciente ou inconscientemente, a destacar-se da pobre saragoça autoctone e das lustrosas sobrecasacas pretas da época a confessar-se numa carta ao Conde de Monsaraz:

«Eu não sou nem bom nem generoso como tu julgas. E' um engano em que tu e mais alguns vivem. Eu sou simplesmente frio e não te digo que sou reservado porque não quero que penses que escondo em mim minas de sentimento».

Noutra, ao mesmo, onde nos parece revelar a mania de escrever laboriosa, raciocinada, mesmo fria: *«São uns versos agudos, gelados, que o Inverno passado me ajudou a construir; lembram um poliedro de cristal e não sugerem por isso quase nenhuma emoção psicológica e intima.*

Evidentemente, isto não significa que a obre de Cesário não fosse a dum grande poeta lembrando um pouco o geometrismo lapidado de Valery, «avant la page». Pretendemos, apenas, decifrar a pessoa humana, penetrar-lhe nos arcanos da alma.

O Cesário rico, com o pai «abastado comerciante de ferragens na Rua dos Fanqueiros» a exportar fruta para a Inglaterra, da quinta de Linda-a-Pastora, nunca viu, nunca sentiu, nunca acudiu ás tremendas necessidades económicas de Silva Pinto, o seu maior amigo! Não há rasto de uma generosidade. A oferta que chega anónima. O empréstimo que se faz para todo o sempre...

Lemos no livro de Joel Serrão, que Silva Pinto nunca lhe revelou as dificuldades com que lutava. Mas essas coisas adivinham-se. Lisboa foi sempre um jornal aberto.

Outro ponto curioso que Joel Serrão debate pormenorizadamente é a organização do «Livro de Cesário Verde».

Tudo parece indicar que o arranjo é de Silva Pinto. Este seleccionou versos, deixou alguns de fora, sobretudo, dos primeiros tempos, outros francamente maus, modificou títulos, retocou aqui e ali, expurgou algumas quadras, e reproduz uma nas «Flores Velhas» que não figura na primeira versão. Ei-la:

E não virás, chorosa, aos rusticos tapetes
Com lágrimas regar as plantações ruins;
E esperarão por ti, naqueles alegretes,
As dálias a chorar nos braços dos jasmins!

O estilo é autêntico de Cesário Verde, mas não será autor o próprio Silva Pinto? Evidentemente, o poeta, depois de publicar em qualquer jornal ou revista as *Flores Velhas* podia muito bem ter acrescentado aqueles versos. Mas o problema não deixa de ter o mais vivo interesse.

Há outro ponto a versar ainda mais importante: deixou Cesário um plano do livro?

Joel Serrão, depois de várias considerações sobre se sim ou não, diz-nos:

«Até provas em contrário, há, pois que concluir que Cesário Verde não deixou um livro organizado ou sequer esboçado».

A nossa opinião é diferente. Apoiando-nos naquele artigo de Silva Pinto, que Joel Serrão reproduz, do qual destacamos este período: *«Devo a Jorge Verde — o querido irmão do poeta — a oferta de todos os manuscritos. Entre estes está o «plano do livro», — será fielmente executado, nas variantes e nas supressões, em tudo.*

De resto, não era lógico que Cesário Verde, na quinta de Linda-a-Pastora, nos vagares da doença e da solitude, não compusesse o livro. Era uma maneira de se sentir menos só, de reagir á enfermidade, de lutar contra o tempo, de se rever até, com humano narcisismo, na obra criada.

«Cesário Verde, interpretação, poesias dispersas e cartas coligidas e anotadas» por Joel Serrão, resolve muitos problemas e suscita outros de valioso interesse crítico.

A honestidade do processo analítico, a cultura do autor, a calorosa simpatia que tem como nós pelo primeiro poeta, que soube cantar Lisboa em notas de impressionismo lírico-pictural, dão á obra um nobre e alto valor. *(Editorial Minerva).*

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

-se mal consigo, mal com a Vida, que era uma mentira. De positivo havia apenas o que ele sofrera, o que ele disse de si próprio á pobre morta. Quanto ao Amor. Que era um sentimento terrivel! Se até os bichos o sentem e é por causa dele que o Mundo não acaba. Isto era verdade. Mas a outra verdade que se impunha resumia-se numa palavra: «Nada». Sentiu vontade de se voltar para o cortejo que acompanhava o Cipriano e gritar-lhes: «Vamo-nos embora; a coisa acaba aqui; não prolonguemos a farsa». A' porta o recoveiro dos mortos, o homem da Agência, dizia para o filho de Cipriano:

— V. Ex.ª ficou satisfeito? Não notou deficiência nenhuma? Pusemos 12 velas... Esperamos que V. Ex.ª continue a honrar-nos com as suas estimadas ordens.

Sentia uma enorme vontade de rir. Quantas velas lhe levariam, a ele, chegada a sua vez. Ora foi nessa altura, num grupo que se formara, que o Tiburcio, que era dos jornais, lha apresentou: — «Sr. Azevedo, deixe-me ter a honra de lhe apresentar a senhora D. Fulana, que é filha daquele rapaz que foi seu e meu amigo, o Gonçalves! E disse mais coisas, muitas coisas para identificar o tal rapaz que fora seu amigo, o Gonçalves, e de quem aquela mulher que estava ali na sua frente era a filha. Mas, já nessa altura, ele só tinha olhos para os olhos formidáveis da apresentada, para a curva forte do seio; para o desenho sensual da boca; para o esmalte dos dentes maravilhosos. Um melro, de casaca preta e bico amarelo deitou a cabecita irónica de entre a rama verde-negra de um cipreste e assobiou, um assobio trocista em duas notas só: tó-ti; tó-ti!... Que espantosos olhos aveludados e doces, que esmalte de dentes certos e regulares; que arco de boca humida e vermelha: Tó-ti, tó-ti — continuava o melro; Não podia tirar os olhos dela. Que linda criatura! «Saudade eterna do teu...» Esse negro corcel cujas passadas. E o corcel negro diz: «eu so ua Marte»; responde o cavaleiro: «eu sou o Amor»! Quando acabada a cerimónia se viu cá fora dentro de um táxi, começou a chorar sózinho, com dó do pobre morto e com asco da Vida, que é uma intrujice, uma miséria, um «vigário». Mas que olhos, que dentes, que boca, tinha a filha do Gonçalves! E ficou estupidamente satisfeito quando dias depois a viu num «café» onde entrara. Teve vergonha de si próprio. Lembrou-se do melro: tó-ti! tó-ti! Ele é que tinha razão de troçar de tudo. E então insultou-se a si próprio mentalmente, repetindo: «és um ridiculo, um velho tonto; e é mentira! Tu nunca gostaste de ninguém! E teve nojo de si próprio»!

Acaba de aparecer:

«Médio-Oriente, 57»

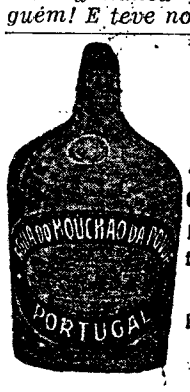
— Da Cidade dos Califas
à cidade do Cristo —

é um livro de

Metzner Leone

Caldwell: «Sou um iletrado!»

PERGUNTA—Porque escreve?
RESPOSTA—Porque é a minha profissão e porque gosto.
P.—Quais foram os livros que mais o influenciaram?
R.—Nunca li nenhum clássico. Sou um iletrado!
P.—Entre os contemporaneos quais são os seus escritores favoritos?
R.—Faulkner, Steinbeck, Hemingway. Apenas estes!
P.—O seu heroi preferido na literatura?
R.—Nenhum!
P.—O escritor é um intelectual?
R.—Não!
P.—Pensa que um escritor deve viver do que escreve?
R.—(Num tom convicto)—Yes!
P.—Em que medida o interessa a política?
R.—Não me interessa!
P.—Qual é para si a data histórica mais cheia de sentido?
R.—Nenhuma! As datas não têm importancia.



Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

O novo Hertig CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

★

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

★

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

DURO matic

A PANELA DE PRESSÃO ABSOLUTAMENTE ISENTA DE PERIGO PORQUE É TOTALMENTE CONSTRUIDA EM "PERALUMAN 30" UM MATERIAL 3 VEZES MAIS RESISTENTE QUE O ALUMÍNIO DE QUE SÃO FABRICADAS AS PANELAS DE PRESSÃO VULGARES

DURO matic

À VENDA A PREÇOS MÓDICOS EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

Representantes

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telefone 59181 (3 linhas) — LISBOA

VAT 69

O Whisky preferido

NACIONAL RÁDIO, LTD.ª e o seu pessoal participam que, amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de S. Nicolau, será rezada uma missa de sufrágio, pela passagem do 8.º aniversário do falecimento do seu sócio-gerente, Sr. Artur Silva Carvalho.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

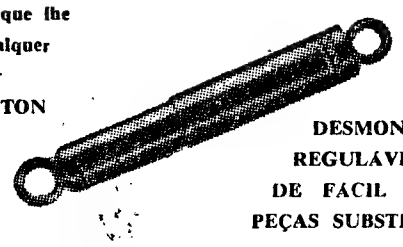
NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS

REGULÁVEIS

DE FÁCIL AFINAÇÃO

PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Kellogg's

CORN FLAKES

um alimento são e nutritivo que os seus filhos acolhem com alegria!

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

PORTO – Rua de Sá da Bandeira, 53
LISBOA – Rua do Ouro, 99
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE — FÁTIMA
Correspondente no Rio de Janeiro: CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, LDA.
RUA DO OUVIDOR, 86

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ACTIVO

PROPRIEDADES E INSTALAÇÕES:		
Edifícios	3.767.197$20	
Instalações	100$00	
Móveis e Utensílios	100$00	3.767.397$20
DISPONIBILIDADES IMEDIATAS:		
Caixa e Depósitos em Bancos		59.399.273$96
CARTEIRA DE TÍTULOS		43.472.434$75
METAIS PRECIOSOS, NOTAS E MOEDAS:		
Metais Preciosos	4.936.403$80	
Notas e Moedas Estrangeiras	13.424.170$25	18.360.574$05
CARTEIRA COMERCIAL		69.874.725$23
EMPRÉSTIMOS CAUCIONADOS		23.287.824$82
VALORES A COBRANÇA		21.229.383$74
VALORES A GUARDA E EM CAUÇÃO		114.344.250$63
DEPENDÊNCIAS		48.050.357$50
AGENTES E CORRESPONDENTES:		
No País	6.107.989$23	
No Estrangeiro	24.907.348$16	31.015.337$39
DEVEDORES E CREDORES GERAIS		27.846.249$49
CONTAS DIVERSAS		2.862.868$70
CONTAS DE ORDEM		96.575.273$33
		560.085.950$79

PASSIVO

CAPITAL		27.000.000$00
FUNDOS DE RESERVA		11.800.000$00
DEPÓSITOS A ORDEM E A PRAZO:		
A Ordem — Escudos	128.088.399$23	
A Prazo — Escudos	83.996.316$63	212.084.715$86
CRÉDITOS, ORDENS E SAQUES A N/ CARGO		4.677.883$30
CRÉDITOS, ORDENS E SAQUES EMITIDOS		5.217.241$30
DEPENDÊNCIAS		45.805.747$08
AGENTES E CORRESPONDENTES:		
No País	1.121.624$34	
No Estrangeiro	7.201.375$63	8.322.999$97
CREDORES POR VALORES A GUARDA E EM CAUÇÃO		114.344.250$63
DEVEDORES E CREDORES GERAIS		26.014.589$49
CONTAS DIVERSAS		1.135.109$30
CONTAS DE ORDEM		96.575.273$33
GANHOS E PERDAS		7.108.140$53
		560.085.950$79

GANHOS E PERDAS

RECEITAS

Juros e comissões		6.091.932$85
Rendimento de títulos em carteira		992.332$06
Resultados em diversas contas		8.277.544$70
		15.361.809$61

DESPESAS

Contribuições, licenças e impostos		735.764$60
Juros liquidados e provisão para 1957		2.099.569$88
Vencimentos de pessoal		2.404.629$55
Gastos de expediente e amortizações		3.013.705$05
		8.253.669$08
Lucro líquido		7.108.140$53
		15.361.809$61

Evolução de PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Ano	Capital e reservas	Depósitos	Letras Descontadas	Lucro ilíquido	Lucro líquido	Activo
1953	5.000.000$00	45.434.616$70	58.862.079$91	1.912.346$55	866.833$67	75.731.440$18
1954	20.452.775$68	74.798.733$49	124.530.744$57	6.876.235$62	5.539.249$22	140.410.291$54
1955	24.083.343$00	159.332.824$15	290.363.511$15	9.672.048$58	5.086.464$00	308.239.402$36
1956	45.800.000$00 *	212.084.715$86	485.299.999$37	15.361.809$61	7.108.140$53	560.085.950$79

* Com o ingresso da distribuição de lucros do ano de 1956.

O GUARDA-LIVROS
José C. M. Vasconcelos

A DIRECÇÃO
Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto Pinto Teixeira

PAT BOONNE

Tutti Frutti
Estarei em casa — HL D 8253

BILL HALEY

Doido, doido
O que vamos fazer — HL 1190

Cirandando
Anzol, linha e chumbada — BM 5641

Chamando todos os «Cometas»
Don't knock the rock — BM 5640

Rip it up
Teenager's mother — BM 5615

DECCA

ALEGRE OS SEUS BAILES
DE
CARNAVAL
COM
DISCOS
DE
ROCK and ROLL

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 * LISBOA

BILL HALEY

R-o-c-k
The Saint's rock and roll — BM 5565

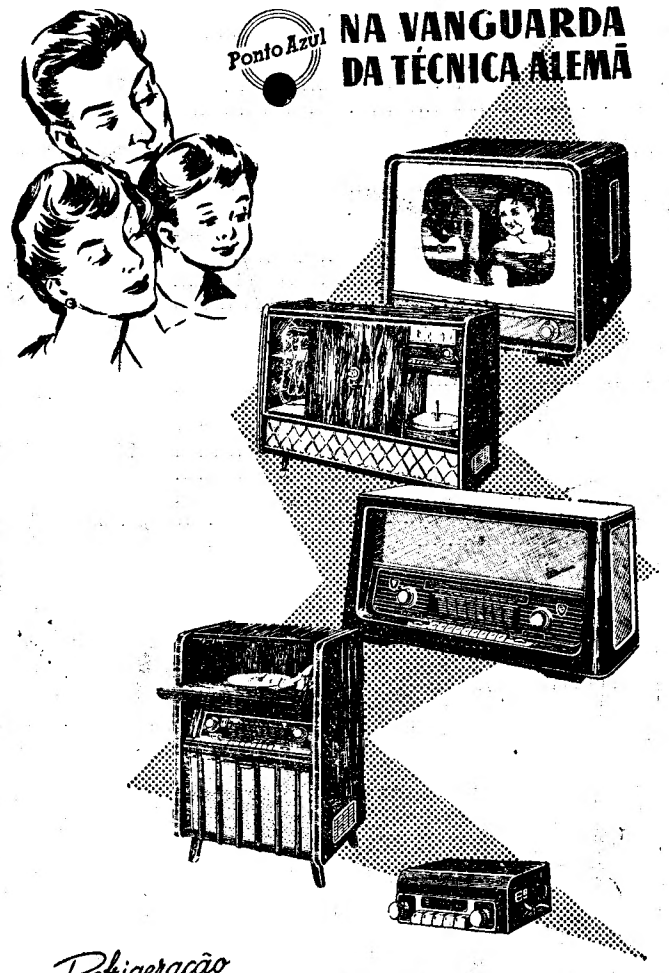
Até logo jacaré
O rapaz dos jornais — BM 5530

Acenda essa vela
Boogie batido em rock — BM 5509

Mambo rock
O nascimento do boogie — BM 5405

Rock around the clock
Thirteen women — BM 5317

DECCA



Refrigeração
POLAR
LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66, 1.º LISBOA TEL 36 72 11 - 2 23 96

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

Assembleia Geral Ordinária

Avisam-se os Ex.mos Associados de que a Assembleia Geral do Sindicato reunirá hoje, ordinàriamente, pelas 21 horas, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria), para apreciação do relatório e contas da Direcção do exercício de 1956.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1957

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

a) Vasco de Barcellos

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos do respectivo «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes.

ALEMANHA: **Feira de Francfort s/ Meno** (de 10 a 14 de Março); **Feira de Hannover** (de 28 de Abril a 7 de Maio).

BÉLGICA: **Feira de Bruxelas** (de 27 de Abril a 12 de Maio); **Feira de Liège** (de 27 de Abril a 12 de Maio).

Pedir esclarecimentos:

—Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

—No Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 84 84 71.

CASA DOS AÇORES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Art.º 54.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua Sede Social no dia 8 de Março p. f., pelas 21 horas, para discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1956.

Não comparecendo numero legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, nos termos do Art.º 48.º dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1957.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Abel de Abreu Sotto-Mayor

O Relatório e Contas da Direcção encontram-se patentes á disposição dos Sócios de 28 do corrente a 8 de Março das 14 ás 19 horas.

A DIRECÇÃO

CAMPINOS
Restaurante típico
Cartaxo — Telefone 18

AUTOMOBILISTAS
DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION - HIPOTECAR
Consulte:
A PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-C, 1
Telef. 73 26 62

Transporte de passageiros e bagagens entre determinadas estações portuguesas e Ayamonte, Huelva e Sevilha (Via Vila Real de Santo António)

Em 9 de Março próximo, é inaugurado um novo serviço combinado internacional, permitindo a ligação directa com Sevilha — via Vila Real de Santo António-Ayamonte.

Algarve e Andaluzia passam a ter ligações directas entre si com travessia do Guadiana por barco estritamente destinado aos passageiros que pretendam utilizar este novo serviço.

Os transportes são feitos em caminho de ferro nos percursos portugueses e em autocarros da «Empresa Automobilista Internacional», nos percursos espanhóis.

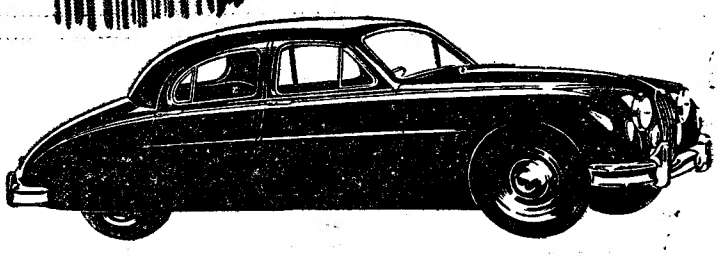
Os horários do barco e do autocarro estão estabelecidos de modo a permitirem as ligações directas com os «rápidos» do Algarve que para o efeito foram prolongados até Vila Real de Santo António-Guadiana.

As estações portuguesas habilitadas a vender bilhetes para Ayamonte, Huelva e Sevilha são as seguintes: Barreiro, Beja, Evora, Faro, Lagos, Lisboa (Rossio), Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Portimão, Setubal, Tavira e Vila Real de Santo António.

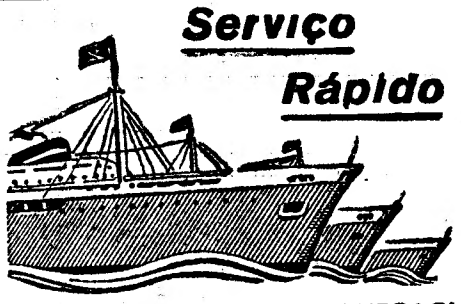
Embora este serviço entre em vigor em 9 de Março a venda de bilhetes começará a ser feita em 1 daquele mês.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Vem de Inglaterra
JAGUAR
Dois-ponto-quatro
2.4
TRADIÇÃO E CONFIANÇA



Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATA SAIDA
HAVRE E LONDRES	«ARGENTINA»	13 MARÇO
	«LIBERTAD»	30 »
	«URUGUAY»	20 ABRIL
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«URUGUAY»	5 MARÇO
	«ARGENTINA»	30 »
	«LIBERTAD»	16 ABRIL

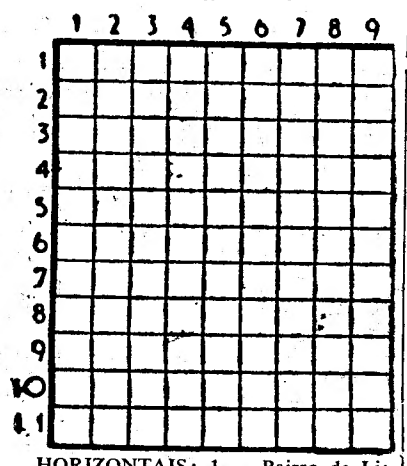
Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes Gerais em Lisboa
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
Telf. 22272 Teleg. ANTUNITA
Sub-Agentes no Porto
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 Teleg. DOREY

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1824



HORIZONTAIS: 1 — Bairro de Lisboa. Tira de fígado frita. 2 — Socorra. 3 — 55 em romano. Mas. Entre nós. 4 — Aqui está. Preposição. 5 — Metade. Metal precioso. 6 — Freguesia da cidade do Porto. 7 — Em partes iguais. Rio da Russia. Senhor. 8 — Lavrava. 9 — Tramo. Içam. 10 — Ofereceis. Pequeno barco de recreio. 11 — Carta de jogar. Gemidos. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Bairro de Lisboa. Bairro de Lisboa. 2 — Chegara. Chefe abissínio. 3 — Cabelo branco. Fecha as asas. para descer mais depressa. Acrescentei. 4 — Ferro endurecido pela têmpera. Meiga. 5 — Boi selvagem. Falda. 6 — Passada. Plantações de oliveiras. 7 — Apelido. Comboio expresso de Paris. Fila. 8 — Deusa da agricultura. Mesmo. 9 — Ulmeiro. Versejes.

Solução do problema n.º 1823

HORIZONTAIS: 1 — Laje. Erma. 2 — Io. Ririas. 3 — Amora. 4 — AC. Ode. Vã. 5 — Olá. Mês. 6 — Até. Mas. 7 — Ama. Ega. 8 — Má. Ela. Ar. 9 — Amara, 10 — Lipari. Pá. 11 — Aras. Açor.

VERTICAIS: 1 — Limão. Amola. 2 — Ao. Clama. Ir. 3 — Ata. Apa. 4 — Ermo. Emas. 5 — Iodo. Alar. 6 — Erre. Aria. 7 — Ria. Mãe. 8 — Má. Vesga. Pó. 9 — Assás. Arcar.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 35: Trechos de zarzuela; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Ás 19: Tronco em flor; 19 e 30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestra de Albert Sandler; 20 e 30: Operetas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Carta de Madrid; 21 e 30: A ópera «O Cavaleiro da Rosa», de Ricardo Strauss, cantada no Teatro Nacional de S. Carlos, tendo nos principais papeis, Maud Cunitz, Óscar Czerwenka e Lore Wissmann, direcção do maestro George Sebastian; no final do 1.º acto: Vozes do Mundo, revista mundial de som.

Programa B—Ás 19: A quinta sinfonia de Tschaikowsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica contemporanea: («Sinfonia n.º 5, opus 63, em si bemol», de Rubra); 20 e 30: Vida e obra de Bach, pelo prof. Mário Simões Dias; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 45: Valores do Ocidente; 22 e 15: Album musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 17: Trechos recreativos; 17 e 30: Orquestras e canções; 17 e 45: Cultura espanhola; 18: Musica das seis; 18 e 15: Musica de baile; 18 e 30: Variedades; 19: Solistas; 19 e 15: Orquestra de Marino Marini; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canta Lou Van Burg; 20 e 30: Magazine Knitax; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Imagens por musica; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Musica do Brasil; 0: Programa depois da meia-noite; 0 e 30: Musica de baile; 0 e 45: Rádiojornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Av. da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446;—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880. Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está muito nublado e há nevoeiro em alguns locais, por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre o Mar do Norte e de uma depressão centrada a Norte dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 10°; Penhas Douradas, 7°; Lisboa, 10°; Faro, 15° e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco de direcção variável, passando a Sudoeste bonançoso a partir do principio da tarde de amanhã. Temperatura sem alteração apreciável.

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 11°,9; na água do mar, 13°,9.

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Fevereiro de 1533 nasceu o filósofo Montaigne, e no de 1564 morreu Miguel Angelo, e no de 1869 morreu Lamartine.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—Telefone a minha mulher e diga-lhe que não conte comigo para o jantar.

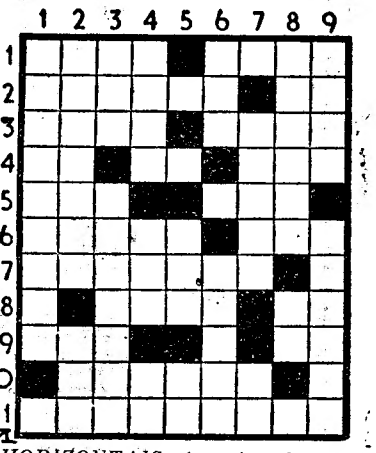
HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava, no dia 28 de Fevereiro de 1927, a notícia de se ter realizado um almoço ao actor Leopoldo Frois com a assistência de oitenta convivas, actrizes ilustres, artistas de categoria, jornalistas, gente de teatro, e comentava: «Uma festa como poucas se têm feito em Lisboa e que provou quanto Leopoldo Frois é estimado, e quanto é bom nestas homenagens deixar a casaca em casa e ir para a mesa com boa disposição e o espírito desenfadado de lamentosas virtudes acacianas».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 815



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Nome de letra grega. 2 — Ligações. Carta de jogar. 3 — Substancia gorda de composição análoga á do éter e do alcool. Facultei. 4 — Batráquio. Pertences. Prende. 5 — Larva que se cria nas feridas dos animais. O qual. 6 — Pressentimento. Dá mios. 7 — Defenda de uma doença. 8 — Pronome demonstrativo. Concede. 9 — Nota de musica. Artigo (pl.). 10 — Desprenda. 11 — Erra.

VERTICAIS: 1 — Cabeças de criança, sustentadas por asas. 2 — Engorduraram. Poesia. 3 — Enal. Pronome demonstrativo. 4 — Indolente. Alguns. Apelido. 5 — Aqui está. Atnes de Cristo. Sadia. 6—Pega. Casta de uva brasileira. 7—Quimico francês que aperfeiçoou o areómetro. Símbolo químico do érbio. 8 — Saciei. Oferece. 9 — Continente que foi o berço da civilização actual. Peninsula a NO. da América do Norte, cedida, há 90 anos, pela Russia aos Estados Unidos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 814

HORIZONTAIS: 11 — Ruas. Lupa. 2 — ONDE. ELAS. 3 — Atem. Siga. 4 — Setenatas. 5 — Sei. Vem. 6 — Movas. 7 — SE. Vê. 8 — FAZEM. 9 — Iluminada. 10 — Cai. Rol. 11 — AI. Uso. SE.

VERTICAIS: 1 — Roas. Estica. 2 — Untes. Lai. 3 — Aderem. Fui. 4 — Semeio. Am. 5 — Vazias. 6 — Lesava. En: 7 — Ulites. Mar. 8 — PAGAM. Dos. 9 — Asas. Regale.

Provérbio: ONDE ELAS SE FAZEM AÍ SE PAGAM.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	928$00	928$00	930$00
Cons. 3 % T. 10	963$50	963$50	964$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Centenários 4 % 1940	2.273$00	2.272$00	2.275$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	984$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	984$00
Externo 1.ª série	—	1.205$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.205$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	171$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	—
Norte de Portugal 5%	108$00	107$50	108$50
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	965$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	1.000$00
Gas Elect. 5 %	—	—	1.040$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	93$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	94$00	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	94$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	102$50	—	—
Metropolitano	—	—	1.029$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	480$00	510$00
Angola	—	932$00	940$00
Espírito Santo...	8.850$00	8.830$00	8.860$00
Lisboa & Açores	3.800$00	3.780$00	3.820$00
Portugal	2.320$00	2.315$00	2.322$00
Ultramarino	1.999$00	1.998$00	1.999$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	702$00	701$00	703$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.800$00	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.020$00	2.015$00	2.025$00
Ag. das Neves	—	930$00	—
Agric. Colonial...	—	660$00	680$00
Açucar de Angola ...	2.875$00	2.860$00	2.870$00
Boror	530$00	529$00	532$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	—	410$00
Cádá...	—	—	4.750$00
Colonial do Buzi	375$00	374$50	375$50
Ilha do Principe	—	1.900$00	2.100$00
Incomati	—	3.900$00	3.950$00
Moçambique	170$00	170$00	171$00
Zambézia	220$00	220$00	221$00
Diamantes T 100	739$00	739$00	740$00
Lobito 10	2.720$00	2.720$00	2.725$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	540$00	600$00
Cimentos Leiria	—	481$00	483$00
Crédito Predial...	55$80	55$70	55$90
Industrial Aliança ...	—	305$00	—
Portugal e Colónias ...	420$00	415$00	420$00
Nacional Navegação ...	—	1.750$00	—
Colonial Navegação ...	1.080$00	1.075$00	1.085$00
Port. de Celulose	—	2.420$00	2.490$00
Portuguesa de Pesca..	—	1.760$00	1.800$00
Port. de Tabacos	530$00	530$00	532$00
Tabacos de Portugal..	—	685$00	695$00
Sacor...	—	4.100$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	225$00	—
Electr. das Beiras.. ...	1.475$00	1.470$00	1.475$00
Gás e Electricidade ...	316$00	315$50	316$00
H. Alto Alentejo	158$00	157$50	159$00
H. E. Cávado	1.505$00	1.505$00	1.510$00
H. E. Zêzere	1.485$00	1.485$00	1.490$00
Nac. de Electricidade	1.510$00	1.505$00	1.515$00
União Elect. Port. ...	235$00	232$00	237$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$70	77$70
Alemanha	6$72	6$87
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20 ...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$75	$79
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil	$42	$43,5
Congo Belga	$55,3	$56.3
Dinamarca...	3$90	4$20
Espanha...	$53	$55
França...	$07	$07.2
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	76$50	77$50
Itália...	$04.4	$04.6
Marrocos	$06,7	$07.1
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 80777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF. 21273
Notas estrangeiras
Papeis de crédito

O Governo de Londres procura uma aproximação com o Cairo?

(Continuação da 1.ª pág.)

fim de semana», a decisão de retirar as suas tropas da região de Akaba e zona de Gaza. — (F. P.).

Em Israel aguardam-se as grandes decisões

JERUSALEM, 28 — Nos círculos políticos israelitas ésperam-se decisões importantes e eminentes. O presidente do Conselho, David Ben Gurion, pediu aos ministros que estejam preparados para tomar parte numa reunião do Conselho, durante o dia, a fim de marcarem atitude quanto ao relatório que deve enviar a ministra dos Negócios Estrangeiros, Golda Meier, a respeito da entrevista com o secretário de Estado americano. — (F. P.).

Londres tenta aproximar-se do Cairo?

PARIS, 28 — A Imprensa egípcia, citada pela Rádio do Cairo, faz-se eco de informações segundo as quais a Grã-Bretanha tentaria reatar relações diplomáticas com o Egipto.

O Governo de Londres estaria pronto a descongelar os haveres egípcios, a reconhecer as leis de nacionalização promulgadas pelo Governo do Cairo e teria admitido o princípio de indemnizações ao Egipto. — (F. P.).

*

LONDRES, 28.—O Foreign Office desmente as informações sobre negociações indirectas entre a Grã-Bretanha e o Egipto para a abolição das medidas económicas e financeiras tomadas pelos dois países, depois da crise de Suez. — (France Presse).

As decisões dos «Quatro Grandes» arabes

CAIRO, 28—As decisões tomadas pelos quatro chefes de Estado árabes abrem caminho «á completa unidade do mundo árabe»—declarou o presidente Chukry Kuatly, da Síria, comentando a publicação do comunicado conjunto—segundo informa o correspondente da agência «Belga».

Disse que as quatro nações árabes (Jordania, Síria, Egipto e Arábia Saudita) deveriam considerar o resultado desta conferência histórica como o «documento de soberania mais importante da História moderna do mundo árabe. Trata-se do preludio abençoado de muitas acções comuns árabes», a bem de todo o mundo árabe.

O mesmo correspondente nota que é com a maior das reservas que os observadores políticos do Cairo comentam aquele comunicado. Sublinham que se, á primeira vista, parece indicar que o presidente Nasser levou os associados a apoiarem a sua política, o documento não se refere a qualquer decisão que implique uma acção comum; e que a maior parte dos pontos enunciados nunca foi contestada por qualquer país. Quanto á declaração de que «a defesa do mundo árabe deve ser garantida pelas nações árabes fora dos pactos internacionais», as opiniões divergem. Uns comentadores vêem nela a rejeição categórica do plano de Eisenhower para o Médio Oriente, enquanto outros, notando que o comunicado «é muito diplomático», entendem que não significa, necessáriamente, que a porta seja fechada a uma aproximação do Egipto e dos seus aliados com os Estados Unidos.

Entretanto, a Imprensa egípcia escreve nos seus títulos: «Os Árabes decidem adoptar uma política de neutralidade e de união». «O Médio Oriente não será teatro de uma guerra fria». «Os Árabes defenderão os seus países alheios a todo o bloco militar». Preservação da paz».

Anuar el Sadate, no «Al Gumhuriya» diz que a declaração comum dos. Não alimentamos qualquer pro-«define as responsabilidades árabes positivas com o fim de consolidar a paz mundial, reforçando o bloco neutralista afro-asiático e os seus princípios. Os Árabes querem a liberdade e a soberania para os seus países e a paz e segurança para todos. Não limentamos qualquer projecto agressivo, mas é preciso que se saiba que o nacionalismo árabe se tornou numa verdade que ninguém poderá ignorar.—(F. P.).

Isabel e Filipe

foram ao teatro

LONDRES, 28 — A rainha Isabel e o príncipe Filipe assistiram juntos, ontem á noite, pela primeira vez, desde Outubro ultimo, quando o esposo da soberana partiu para a sua viagem á volta do Mundo, a um espectáculo teatral: a revista «No alto de um chapéu». —(A. N. I.).

As linhas gerais

da política interna e externa do novo Governo espanhol

MADRID, 28. — Findo o primeiro conselho de ministros, após a formação do novo Governo, foi publicada uma nota estabelecendo as directrizes da política externa e interna.

Relativamente á orientação da política externa, salienta-se o propósito de estreitar os laços de amizade com o aliado da linha peninsular — Portugal — e os países da América espanhola e do mundo árabe; e com os Estados Unidos, no plano político, militar e económico, «que tão largas perspectivas oferecem para o futuro».

Na ordem interna, procurar-se-á maior liberdade no comércio e melhoria no sistema fiscal, com redução de despesas e maior amplitude no aproveitamento das terras estéreis que estão a ser irrigadas.

Procurar-se-á, com o aumento da produção agrícola e de matérias-primas, uma justa proporção entre preços e salários e o equilibrio entre a oferta e a procura, estimulando a iniciativa particular.

No que se refere ao Exército, tratar-se-á de activar as transformações das três armas, com vista ás modernas exigências da estratégia e dos progressos cientificos. E intensificar-se-á o contacto com o povo.

O conselho aprovou um decreto-lei pelo qual é promovido a capitão-general o tenente-general Muñoz Grande, que deixou a pasta do Exército. Foram ainda nomeados novos funcionários nos sectores da agricultura, dos abastecimentos e dos transportes. — (Efe.).

Os problemas sociais

MADRID, 28. — O Conselho de ministros ocupou-se, no plano social, dos problemas da habitação e do ensino e também do da maior participação dos sindicatos nos serviços administrativos. — (Efe.).

PENAS CAPITAIS

aplicadas em Chipre

NICOSIA, 28. — Três rapazes gregos cipriotas foram condenados á morte, esta manhã, por detenção de armas e de munições. — (F. P.).

O Governo argentino vai pedir que Peron seja obrigado a sair do território sul-americano

BUENOS AIRES, 28.—O comunicado que anunciou a descoberta de uma conspiração peronista indica que a mesma era dirigida de Caracas, onde se encontra o ex-presidente Perón, e acrescenta que reina tranquilidade em todo o país. O Governo — diz ainda o comunicado vai tomar as medidas necessárias para a manutenção da ordem e para pôr termo á actividade das organizações subversivas.

Segundo a agência local «Telam», entre os trinta e cinco presos haveria vinte coronéis e tenentes-coroneis, e seis generais. Quatro destes, Fatigati, Iniguez, Manni e Molivnuevo, ocuparam postos militares importantes no regime peronista. Os dois outros, Eduardo Senorans e Nicolau Plantamura, tomaram parte activa na revolução anti-peronista de Setembro de 1955.

Com a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Alfonso de Laferrere; do general Julio Lagos, representante da Argentina junto da Organização dos Estados Americanos, houve, ontem, um importante conselho de Gabinete, sob a presidência do general Aramburu, que reuniu todos os ministros militares.

Para os observadores políticos, a descoberta da conspiração permitirá ao Governo empreender uma acção diplomática, vigorosa e enérgica, tendo por objectivo o internamento de Perón ou a sua expulsão do continente americano. Esta acção será, provavelmente, conduzida pelo general Carlos Toranzo Montero, nomeado embaixador em Caracas e que passa por ser um dos adversários mais irredutíveis do peronismo.

Os mesmos observadores não põem de parte a possibilidade de a Argentina pedir á Organização dos Estados Americanos que intervenha para impedir «as actividades subversivas de Perón, na América do Sul». Este organismo poderia convidar os Estados-membros a não autorizarem a permanência de Perón no seu território, o que forçaria o ex-presidente a abandonar o continente americano e a instalar-se provavelmente na Europa.—(France Presse).

As forças britânicas

(Continuação da 1.ª pág.)

çam no fim desta semana, depois de uma interrupção de quinze dias.

Segundo os meios informados, surgiu um litígio entre as duas legações. A do Governo federal deseja que seja levado em conta, no total das despesas de estacionamento a pagar á Grã-Bretanha, o projecto de redução dos efectivos britanicos; e a do Governo de Londres afirma que a capacidade de fogo das unidades britanicas, estacionadas na Alemanha, não será afectada pela sua redução numérica.—(France Presse).

SENHOR FUMADOR

Se não pode evitar de fumar experimente cigarros «NORTH POLE» com eter de mentol. Sentirá uma sensação de fresquidão e de protecção que os tornou já preferidos no País. Dist. V.ª Contreras & F.ª — R. 1.º de Dezembro, 7.

Últimas notícias

Uma fábrica do Funchal

destruida pelo fogo

FUNCHAL, 28. — Ontem á noite, um violento incêndio destruiu, nesta cidade, parte das instalações da fábrica de bordados pertencente ao industrial José de Sousa Meneses, situada na Rua do Bispo, no antigo solar de Aires de Ornelas. Só esta manhã, os bombeiros conseguiram dominar por completo o incêndio, evitando que as chamas se propagassem a estabelecimentos contíguos. Os prejuízos, no total de algumas centenas de contos, estão parcialmente cobertos pelo seguro. — (L.).

Preparando a eleição

de novos académicos

Na Academia das Ciências começou esta tarde, ás 16 horas, e prossegue á hora em que fechamos o nosso jornal, uma reunião de académicos efectivos da classe de letras da Academia das Ciências, para discussão do preenchimento de vagas académicas. Preside o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, que é secretariado pelo sr. dr. D. António Pereira Forjaz.

ACIDENTE MORTAL

com uma arma de fogo

ARRAIOLOS, 28—(Pelo telefone) —Ao princípio da tarde de hoje, o sr. Jacinto Barreto Chinelo, de 45 anos, industrial de cortiça e vereador do Município de Arraiolos ao retirar uma espingarda caçadeira do automóvel que conduzia e que havia parado na Praça Lima e Brito desta vila, foi atingido na cabeça pela carga da arma, que se disparou. Logo ali se lhe derramou parte da massa encefálica, mas só meia hora depois faleceu no hospital local, para onde foi transportado.

O extinto deixa dois filhos menores.

O VULCÃO ETNA

de novo em actividade

CATANIA, 28. — O vulcão Etna voltou, mais uma vez, á actividade. Na cratera, do lado Norte, houve explosões, que se sucederam á cadência média de uma em cada cinco minutos. Os relampagos que acompanham as explosões vêem-se das aldeias dispersas pelas vertentes. — (F. P.).

Caso de espionagem

na Alemanha Ocidental

BERLIM, 28. — O Tribunal de Halle, na Alemanha de Leste, condenou a pesadas penas de trabalhos forçados o chefe da estação de Zahna, Max Andrisko, sua mulher Hildegarde, e a guarda da linha Charlotte Lehmann, acusados de trabalhar, desde 1952, para os serviços secretos americanos e franceses e prestar informes militares ao serviço de espionagem americano M. I. D. — (F. P.).

Equipamento britânico

para os «eléctricos» da cidade do Porto

LONDRES, 28.—A British United Traction Company recebeu uma encomenda de «chassis» para 17 carros eléctricos, destinados á cidade portuguesa do Porto, no valor de 200.000 libras (16.000 contos), segundo foi revelado.

As estruturas dos novos carros serão fabricadas em Portugal, de acordo com os desenhos fornecidos pelos Ingleses. O equipamento eléctrico é do mais moderno tipo, constituindo verdadeira inovação técnica.—(A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

É um Licor JOCKEY
Vale a pena correr!..

Distribuidores:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
SOCIEDADE COMERCIAL REICARRERA, LDA.
Rua do Salitre, 90

«RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos Telef. 14

O maior CARNAVAL do ano

NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL

A Gerência a fim de dar satisfação a todos os pedidos de reserva de mesa tem o prazer de informar que inaugura as suas novas instalações na noite de Sábado de Carnaval.

Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telefone 770320

«CHOUPANA»

A GERÊNCIA DESTE CONCEITUADO RESTAURANTE COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE POR MOTIVO DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO A QUE ESTÁ PROCEDENDO SE VÊ NA OBRIGAÇÃO DE ENCERRAR POR DIAS AS SUAS PORTAS A PARTIR DE AMANHÃ, DIA 1 DE MARÇO, A FIM DE EVITAR QUALQUER DEFICIÊNCIA NO SEU SERVIÇO.

na Ronda
Restaurante-Bar-Boite
MONTE ESTORIL
Tel. 060965 e 061566
CARNAVAL